



LIÇÕES DA

| Outubro a dezembro de 2021 • Vol. 99 | Nº 04

ADULTOS

ESCOLA SABATINA



O evangelho
segundo Paulo:
Gálatas

O evangelho segundo Paulo: Gálatas

04 Oferta de primeiro sábado

05 A conversão e o chamado de Paulo

12 Para as igrejas na Galácia

18 Rumo a Antioquia

24 Crescendo em harmonia

31 Vivendo totalmente pela graça

37 Oferta de primeiro sábado

38 Que mestre devo seguir?

45 O concerto da graça

52 A pureza do evangelho

59 Liberdade cristã

65 Oferta de primeiro sábado

66 Andando no Espírito

73 A luta da carne contra o Espírito

80 Quando se veem fraquezas e erros

87 Exaltando a cruz

94 Ocaso do Sol

As **Lições da Escola Sabatina** destinam-se ao estudo diário, estando baseadas exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais.

Elas são editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA.

Internet: <http://www.sdarm.org>.

E-mail: gc@sdarm.org

Em português, elas são publicadas pelas **Edições Vida Plena**, editora e gráfica da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640.

E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: Abaixo de cada pergunta encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto referências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a *Almeida, Revista e Corrigida*.

Atenção: Informamos a todos os alunos e leitores que os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem o modelo das edições originais em inglês.

Tradução: Dorval Fagundes

Cotejo: Reginaldo Castro

Textos bíblicos: Luzirlei Azevedo

Programação visual (capa): Editada pela Conferência Geral e adequada à diagramação das Edições Vida Plena por Emerson Freire

Imagens: Good Salt na capa; Map Resources na contracapa.

Prefácio

Neste trimestre, os alunos da escola sabatina em nível mundial estudarão o evangelho segundo Paulo, conforme revelado na Epístola aos Gálatas. O que podemos aprender dessa breve, mas poderosa epístola?

“[Na Galácia,] muitos ensinavam que era indispensável obedecer aos costumes e cerimônias judaicas; que a simples obediência à Lei, sem fé no sangue de Cristo, era suficiente para a salvação.” — *Atos dos apóstolos*, p. 553.

“Paulo implorou aos que uma vez conheceram na própria vida o poder de Deus, que voltassem ao primeiro amor pela verdade do evangelho. Com argumentos irrefutáveis, apresentou-lhes o privilégio de se tornarem homens e mulheres livres em Cristo, os quais, caso se entreguem totalmente, serão revestidos pelo manto de Sua justiça. Ele assumiu a posição de que toda pessoa que deseja ser salva deve ter uma experiência genuína e pessoal nas coisas de Deus.” — *Ibidem*, p. 388.

“O apóstolo viu que, se esses crentes na Galácia fossem salvos das influências perigosas que os ameaçavam, seria preciso tomar as medidas mais decisivas e dar as mais contundentes advertências.” — *Ibidem*, p. 387.

“Redenção em Cristo significa cessar a transgressão da Lei de Deus e estar livre de todo pecado. Nenhum coração movido pela inimizade contra a Lei de Deus está em harmonia com Cristo, que sofreu no Calvário para vindicar e exaltar a Lei perante o universo.” — *Fé e obras*, p. 95.

“O sangue a jorrar [de Cristo] e Seu corpo quebrantado satisfazem as reivindicações da Lei transgredida, e assim Ele preenche o abismo que o pecado criou. Ele sofreu na carne para que, com Seu corpo ferido e quebrantado, pudesse cobrir o pecador indefeso. A vitória obtida em Sua morte no Calvário quebrou para sempre o poder acusador de Satanás sobre o universo e silenciou as acusações dele, de que o altruísmo era impossível para com Deus e, portanto, não essencial na família humana.” — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 153.

“Deus deseja que o plano celestial seja executado, e que a ordem e a harmonia divinas do Céu prevaleçam em cada família, em cada igreja, em cada instituição. Se esse amor fermentasse a sociedade, veríamos a operação de nobres princípios no refinamento e cortesia cristãos, e na caridade cristã para com a aquisição do sangue de Cristo. A transformação espiritual seria vista em todas as nossas famílias, em nossas instituições, em nossas igrejas. Quando essa transformação ocorrer, esses agentes se tornarão instrumentos pelos quais Deus comunicará a luz do Céu ao mundo e, assim, por meio da disciplina e preparo divinos, capacitará homens e mulheres para a sociedade celestial. Jesus foi aprontar mansões para os que se preparam, por meio de Seu amor e graça, para as moradas de bem-aventurança.” — *Ibidem*, p. 250.

Que o Senhor nos ajude a estar entre aqueles que realmente apreciam esse privilégio!

— *Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral.*

Sábado, 2 de outubro de 2021

Oferta de Primeiro Sábado para A construção de uma igreja em Odessa, Ucrânia

Odesa, a quarta maior cidade da Ucrânia, tem uma população de 1 017 699 habitantes (2020). Situada na costa noroeste do Mar Negro, no cruzamento entre Europa, Oriente Médio e Ásia, esse centro de intercâmbio multicultural é conhecido pelos resorts, praias e complexos recreativos. Odessa atrai muitos turistas, principalmente no verão. A cidade portuária também é um importante centro científico e educacional do país, atraindo estudantes da Ucrânia e do exterior.

Historicamente, a religião dominante em Odessa tem sido a Católica Ortodoxa Grega, mas outras denominações cristãs, assim como o judaísmo, também são numerosas. É bastante óbvio que esta cidade tem muitas oportunidades para pregar o evangelho. O tempo favorável está se esgotando, e muito trabalho precisa ser feito pela salvação de almas!

A mensagem da Reforma está progredindo aqui, e o interesse tem crescido; há membros da igreja e outras pessoas em busca da verdade, e, no outono de 2018, um ministro com a família se mudaram para cá a fim de efetuar mais atividades missionárias. No entanto, infelizmente, ainda não temos um local próprio para adoração.

Queridos irmãos, pedimos com toda a gentileza que apoiem com suas preces (Lucas 10:2) a proclamação do evangelho eterno aqui. A serva do Senhor também traz mensagens oportunas, que são especialmente relevantes quando se leva em conta a situação de Odessa:

“Deve-se fazer uma obra especial em lugares onde as pessoas estão constantemente entrando e saindo. Cristo trabalhou a maior parte do tempo em Cafarnaum porque era um lugar onde havia constante tráfego de viajantes, e onde muitos se demoravam com frequência.” — *Evangelismo*, p. 585.

“A luz diz: ‘Vá em frente, entre em novos territórios, e os anjos ministradores irão adiante de você. [...] Construa memoriais em humildes casas de adoração e garanta um lugar para o pequeno rebanho do Senhor, que será expulso das igrejas nominais’.” — *Letters and Manuscripts*, vol. 14, Carta 260, 1899.

Acreditamos que, para a salvação de muitos, Deus deseja estabelecer um farol da verdade em Odessa. Por isso, pedimos que doe com generosidade para a construção de um templo em nossa cidade. De antemão, somos gratos a você e ao Senhor, e oramos para que Ele abençoe abundantemente a todos vocês.

— *Seus irmãos e irmãs de Odessa*

A conversão e o chamado de Paulo

Para memorizar:

“Para lhes abrires os olhos e das trevas os converteres à luz e do poder de Satanás a Deus, a fim de que recebam a remissão dos pecados” (Atos 26:18, primeira parte).

Dentre os mais amargos e implacáveis perseguidores da igreja de Cristo, surgiu o mais hábil defensor e mais bem-sucedido arauto do evangelho. — *Paulo, o apóstolo da fé e da coragem*, p. 9.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 112-124 (capítulo 12: “De perseguidor a discípulo”).

Domingo

26 de setembro
Ano bíblico: Na 1-3

1. EM ZELOSA FÚRIA

A Quem era Saulo de Tarso, e que missão equivocada ele estava energeticamente executando? **Filipenses 3:5 e 6; Atos 26:4, 5, 9-11.**

Fp 3:5 e 6 — Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; segundo a Lei, fui fariseu, 6 segundo o zelo, perseguidor da igreja; segundo a justiça que há na Lei, irrepreensível.

At 26:4, 5, 9-11 — A minha vida, pois, desde a mocidade, qual haja sido, desde o princípio, em Jerusalém, entre os da minha nação, todos os judeus a sabem. 5 Sabendo de mim, desde o princípio (se o quiserem testificar), que, conforme a mais severa seita da nossa religião, vivi fariseu. [...] 9 Bem tinha eu imaginado que contra o nome de Jesus, o Nazareno, devia eu praticar muitos atos, 10 o que também fiz em Jerusalém. E, havendo recebido poder dos principais dos sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e, quando os matavam, eu dava o meu voto contra eles. 11 E, castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, os obriguei a blasfemar. E, enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estranhas os persegui.

[Saulo] não tinha conhecimento pessoal de Jesus de Nazaré ou da missão do Mestre, mas absorveu prontamente o desprezo e o ódio dos rabinos contra alguém que estava tão longe de cumprir as ambiciosas esperanças judaicas; e depois da morte de Cristo, [Saulo] avidamente se juntou aos sacerdotes e principais em perseguir os seguidores de Cristo como uma seita proibida e odiada. — *Paulo, o apóstolo da fé e da coragem*, p. 10.

B No entanto, que cena perturbou de alguma forma a mente de Saulo? Atos 6:8-12; Atos 7:57-60.

At 6:8-12 — E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo. 9 E levantaram-se alguns que eram da sinagoga chamada dos Libertos, e dos cireneus, e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia, e disputavam com Estêvão. 10 E não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que falava. 11 Então, subornaram uns homens para que dissessem: Ouvimos-lhe proferir palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus. 12 E excitaram o povo, os anciãos e os escribas; e, investindo com ele, o arrebatarem e o levaram ao conselho.

At 7:57-60 — Mas eles gritaram com grande voz, taparam os ouvidos e arremeteram unânimes contra ele. 58 E, expulsando-o da cidade, o apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo. 59 E apedrejaram a Estêvão, que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito. 60 E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu.

Não houve nenhuma sentença legal proferida contra Estêvão, mas as autoridades romanas foram subornadas com muito dinheiro para não investigarem o caso. Saulo parecia imbuído de um zelo frenético pela cena do julgamento e morte de Estêvão. Ele parecia contrariado com as próprias convicções de que Estêvão havia sido honrado por Deus ao mesmo tempo em que era desonrado pelos homens. — *Ibidem*, p. 20.

Segunda-feira

27 de setembro
Ano bíblico: Hc 1-3

2. ABRUPTAMENTE DETIDO

A Explique a perspectiva e o objetivo de Saulo a caminho de Damasco. Atos 9:1 e 2.

At 9:1 e 2 — E Saulo, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote 2 e pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, se encontrasse alguns daquela seita, quer homens, quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém.

Saulo era muito estimado pelos judeus por causa do zelo que manifestava em perseguir os crentes. Após a morte de Estêvão, foi eleito membro do conselho do Sinédrio em apreço pela parte que desempenhou naquela ocasião. Esse rabino erudito e zeloso foi um poderoso instrumento nas mãos de Satanás para levar adiante a rebelião contra o Filho de Deus. — *Paulo, o apóstolo da fé e da coragem*, p. 20.

Saulo estava prestes a viajar a Damasco por interesse próprio; mas, estava determinado a cumprir um duplo propósito, caçando, enquanto viajava, todos os crentes em Cristo. Para tanto, obteve cartas do sumo sacerdote para ler nas sinagogas; cartas que o autorizavam a prender todos os suspeitos de serem crentes em Jesus e a enviá-los por mensageiros a Jerusalém, para que ali fossem julgados e punidos. — *Ibidem*, p. 21.

B O que interrompeu bruscamente a fúria de Saulo? E como foi sua amedrontada reação? Atos 9:3-5 (primeira parte).

At 9:3-5 [p. p.] — E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu. 4 E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? 5 E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus [...].

C Que descoberta chocou Saulo? Atos 9:5 (parte central).

At 9:5 [parte central] — [...] E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues [...].

Que humilhação foi para Paulo saber que o tempo todo estava usando as próprias habilidades contra a verdade; e enquanto pensava estar fazendo o serviço de Deus, de fato estava perseguindo a Cristo. Quando o Salvador Se revelou a Paulo nos brilhantes raios de glória, o apóstolo ficou muito indignado contra si mesmo e contra a obra que havia feito. O poder da glória de Cristo podia tê-lo destruído, mas Paulo era um prisioneiro de esperança. A glória da presença daquele a quem havia blasfemado tornou-o fisicamente cego, mas era para que pudesse ter visão espiritual, para que pudesse ser despertado da letargia que havia entorpecido e amortecido as próprias percepções. A consciência, despertada, agora trabalhava com enérgica autoacusação. O zelo pela própria obra, a sincera resistência à luz que brilhava sobre ele por meio dos mensageiros de Deus trouxe agora condenação à própria alma. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1058.

Terça-feira

28 de setembro
Ano bíblico: Sf 1-3

3. DESPERTADO COMO DE UM SONHO

A O que Jesus quis dizer com Sua última observação? Atos 9:5 (última parte).

At 9:5 [ú. p.] — [...] Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões.

O Salvador havia falado com Saulo mediante Estêvão, cujo raciocínio claro não pôde ser rebatido. O erudito judeu viu o rosto do mártir refletindo a luz da glória de Cristo — parecendo “como o rosto de um anjo” (Atos 6:15). Ele havia testemunhado a tolerância de Estêvão para com os inimigos, assim como o perdão que lhes concedeu. Também viu a firmeza e a alegre paciência de muitos a quem ele mesmo

havia feito torturar e afligir. Viu alguns entregarem alegremente até mesmo a vida por causa da fé.

Todas essas coisas exerciam forte apelo sobre Saulo, e, às vezes, imprimiam-lhe na mente uma certeza quase esmagadora de que Jesus era o Messias prometido. Nessas ocasiões, lutava noites inteiras contra essa convicção. — *Atos dos apóstolos*, p. 116.

Todo esforço para impedir o progresso do evangelho produz dano e sofrimento ao oponente. Mais cedo ou mais tarde, o próprio coração o condenará; ele descobrirá que, de fato, vinha resistindo contra os agulhões. — *The Review and Herald*, 16 de março de 1911.

B Como Saulo reagiu ao perceber que estava em erro? Atos 9:6 (primeira parte).

At 9:6 [p. p.] — *E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que eu faça? [...].*

[Saulo] estava tomado por amargo remorso. Não se via mais como justo, mas como um condenado pela Lei em pensamento, espírito e ações. Via-se como um pecador totalmente perdido, sem o Salvador a quem vinha perseguindo. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1058.

C O que ocorreu a seguir na experiência de Saulo? Atos 9:6 (última parte) e 9.

At 9:6 [ú. p.] e 9 — [...] *E disse-lhe o Senhor: Levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer. [...] 9 E esteve três dias sem ver, e não comeu, nem bebeu.*

Nos dias e noites de cegueira, [Saulo] teve tempo para refletir, e se jogou totalmente desamparado e sem esperança sobre Cristo, o único que poderia perdoá-lo e revesti-lo de justiça. — *Idem*.

Quarta-feira

29 de setembro
Ano bíblico: Ag 1 e 2

4. MUDANÇA DRÁSTICA EM DAMASCO

A Como Cristo abençoou Saulo em Damasco? Atos 9:10, 15-18; Atos 22:13-16.

At 9:10, 15-18 — *E havia em Damasco um certo discípulo chamado Ananias. E disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor! [...] 15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel. 16 E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo Meu nome. 17 E Ananias foi, e entrou na casa, e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo. 18 E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado.*

At 22:13-16 — *Vindo ter comigo e apresentando-se, disse-me: Saulo, irmão, recobra a vista. E naquela mesma hora o vi. 14 E ele disse: O Deus de nossos pais de antemão te designou para que conheças a Sua vontade, e vejas aquele Justo, e ouças a voz da Sua boca. 15 Porque hás de ser Sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido. 16 E, agora, por que te deténs? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor.*

A entrada [de Saulo] na cidade foi muito diferente da que ele mesmo havia previsto! Com orgulhosa satisfação, aproximou-se de Damasco esperando ser recebido com alarde e aplausos por causa da honra que o sumo sacerdote lhe havia concedido, e pelo grande zelo e astúcia manifestados em perseguir os crentes para levá-los presos a Jerusalém, onde eram condenados e punidos sem misericórdia. [...] Estava decidido a não permitir que nenhum cristão escapasse de sua vigilância; interrogaria homens, mulheres e crianças quanto à fé que mantinham e a respeito daqueles com quem estavam ligados; entraria nas casas com autoridade para deter os moradores e enviá-los presos a Jerusalém.

Mas a cena atual era muito diferente da que havia imaginado! Em vez de exercer autoridade e receber honra, ele mesmo era praticamente um prisioneiro, cego e dependente da guia dos companheiros. Desamparado e torturado pelo remorso, sentiu-se condenado à morte. [...]

Parecia totalmente excluído da simpatia humana; e meditava e orava com um coração completamente quebrantado e arrependido.

Aqueles três dias pareceram três anos para o judeu cego e de consciência gravemente aflita. — *Paulo, o apóstolo da fé e da coragem*, pp. 25 e 27.

Sua fé foi severamente provada nos três dias de jejum e oração na casa de Judas, em Damasco. Estava totalmente cego e em completa escuridão mental quanto ao que era exigido dele. [...] Em incerteza e angústia, clamou fervorosamente a Deus. — *Ibidem*, p. 29.

Saulo se torna um aprendiz dos discípulos. À luz da Lei, ele se enxerga como um pecador. Vê que Jesus, a quem, na própria ignorância, considerava um impostor, é o Autor e o Fundamento da religião do povo de Deus desde os dias de Adão, e o Consumador da fé que agora parece tão clara à visão iluminada. [...]

À luz da Lei moral, que acreditava estar zelosamente guardando, Saulo se via como o pior entre os pecadores. Arrependeu-se, isto é, morreu para o pecado, tornou-se obediente à Lei de Deus, exerceu fé em Jesus Cristo como Salvador, batizou-se e pregou a Jesus com a mesma sinceridade e zelo com que antigamente O havia denunciado. — *Ibidem*, pp. 30 e 31.

A maravilhosa conversão de Saulo demonstra de maneira admirável o poder miraculoso de Cristo para convencer a mente e o coração do homem. — *Ibidem*, p. 27.

Saulo, o perseguidor, converteu-se e se tornou Paulo, o apóstolo dos gentios. — *Profetas e reis*, p. 699.

5. UMA DIVINA COMISSÃO

A Explique o chamado diferente feito a Saulo (cujo nome significa, em hebraico, “solicitado”, “por quem se orou”), que se tornou conhecido posteriormente pelo nome romano de “Paulo”, que significa “pequeno” ou “humilde”. Atos 26:16-18.

At 26:16-18 — Mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque te apareci por isto, para te pôr por ministro e testemunha tanto das coisas que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei ainda, 17 livrando-te deste povo e dos gentios, a quem agora te envio, 18 para lhes abrires os olhos e das trevas os converteres à luz e do poder de Satanás a Deus, a fim de que recebam a remissão dos pecados e sorte entre os santificados pela fé em Mim.

B Que tema central ele deveria enfatizar, e por quê? Gálatas 1:3.

Gl 1:3 — Graça e paz, da parte de Deus Pai e da de nosso Senhor Jesus Cristo.

“Graça seja convosco” (Efésios 1:2). Devemos tudo à livre graça de Deus. No concerto, ela ordenou nossa adoção. No Salvador, efetuou nossa redenção, regeneração e exaltação à herança de Cristo. Deus nos amou não porque O tivéssemos amado primeiro, mas, Cristo morreu por nós “enquanto éramos ainda pecadores”. [...] Ainda que por nossa desobediência merecêssemos o desprezo e a condenação de Deus, Ele não nos abandonou enquanto nós debatíamos sob o poder do inimigo. Os anjos celestiais enfrentam as batalhas por nós, e, ao cooperarmos com eles, podemos ser vitoriosos sobre os poderes do mal.

Jamais teríamos aprendido o significado da palavra “graça” se nunca tivéssemos caído. Deus ama os anjos sem pecado, que cumprem as ordens divinas e são obedientes a todos os mandamentos; porém, não lhes concede graça. Esses seres celestiais não sabem nada sobre a graça; nunca precisaram dela, pois jamais pecaram. A graça é um atributo divino demonstrado a seres humanos indignos. Nós mesmos não a procuramos, mas foi enviada à nossa procura. Deus Se alegra em conceder essa graça a todos os que a desejam, não porque sejam dignos, mas porque são totalmente indignos. Nossa necessidade é a qualificação que nos dá a certeza de que receberemos esse dom.

O suprimimento da graça de Deus está à espera do pedido de cada alma pecadora. A graça curará todas as doenças espirituais. Por meio dela, a alma pode ser purificada de toda contaminação. É o remédio do evangelho para todo o que crê. — *Nos lugares celestiais*, p. 34.

Sexta-feira

1º de outubro
Ano bíblico: Zc 6-10

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como o Senhor pode estar ferroando minha consciência, como fez com Saulo?**
- 2. O que acontece quando aceitamos ou rejeitamos os agulhões (ferroadas) na consciência?**
- 3. Como o Senhor deseja que eu me beneficie da experiência de um Saulo não convertido?**
- 4. Por que os três dias de cegueira foram tão necessários para o futuro de Saulo?**
- 5. Como posso ser encorajado pelo tema central da mensagem de Paulo?**

Sábado

2 de outubro
Ano bíblico: Zc 11-14

Anotações

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines, typical of notebook paper. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Para as igrejas na Galácia

Para memorizar:

“[Jesus Cristo] Se deu a Si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus, nosso Pai, ao qual glória para todo o sempre. Amém!” (Gálatas 1:4 e 5).

Os que ouviam [Paulo falar] sabiam que o apóstolo havia estado com Jesus. Dotado de poder do alto, foi capaz de comparar coisas espirituais com espirituais, e de destruir as fortalezas de Satanás. A apresentação do amor de Deus quebrava os corações à medida que revelava o sacrifício do Filho unigênito, e muitos eram levados a perguntar: “O que é necessário que eu faça para me salvar?” (Atos 16:30). — *Atos dos apóstolos*, p. 208.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 123-127, 386 e 387 (capítulo 13: “Dias de preparo”; capítulo 36: “Apostasia na Galácia”).

Domingo

3 de outubro
Ano bíblico: MI 1-4

1. LIBERTAÇÃO DO PECADO

A Como Paulo apresenta a Epístola aos Gálatas? Gálatas 1:1-5.

GL 1:1-5 — Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que O ressuscitou dos mortos), 2 e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia: 3 graça e paz, da parte de Deus Pai e da de nosso Senhor Jesus Cristo, 4 o qual Se deu a Si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus, nosso Pai, 5 ao qual glória para todo o sempre. Amém!

Paulo e os colegas de trabalho divulgaram a doutrina da justiça pela fé no sacrifício expiatório de Cristo. Apresentaram Cristo como aquele que, ao ver a condição desamparada da raça decaída, veio viver uma vida de obediência à Lei de Deus e sofrer o castigo da desobediência para redimir homens e mulheres. — *Atos dos apóstolos*, p. 207.

Ao dar a própria vida pela do mundo, Cristo construiu uma ponte sobre o abismo que o pecado havia feito, tornando a Terra amaldiçoada pelo pecado uma parte integrante do universo celestial. Deus escolheu este mundo para ser o palco das poderosas obras da graça. Enquanto a sentença de condenação pairava sobre ele por causa da

rebelião de seus habitantes, enquanto as nuvens da ira se acumulavam devido à transgressão da Lei de Deus, ouviu-se uma voz misteriosa no Céu: “*Eis aqui venho [...] para fazer a Tua vontade, ó Deus*” (Salmo 40:7 e 8). Nosso Substituto e Fiador veio do Céu, declarando que havia trazido o vasto e inestimável dom da vida eterna. — *Este dia com Deus*, p. 84.

Segunda-feira

4 de outubro
Ano bíblico: Mt 1 e 2

2. DISTRAÇÃO, SENSUALIDADE E MALEDICÊNCIA

A O que ocorreu na Galácia, que deixou Paulo preocupado? Gálatas 1:6 e 7.

Gl 1:6 e 7 — *Maravilho-me de que tão depressa passásseis d'Aquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho, 7 o qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo.*

Enquanto permanecia em Corinto, Paulo tinha motivos para sérias inquietações a respeito de algumas das igrejas já estabelecidas. Por meio da influência de falsos mestres que surgiram entre os crentes em Jerusalém, a divisão, a heresia e a sensualidade estavam rapidamente ganhando terreno entre os crentes na Galácia. Esses falsos mestres estavam misturando as tradições judaicas com as verdades do evangelho. Desprezando a decisão da assembleia geral de Jerusalém, insistiam que os gentios convertidos deveriam obedecer à lei cerimonial.

A situação era grave. Os males que tinham sido introduzidos ameaçavam destruir rapidamente as igrejas da Galácia.

O coração e a alma de Paulo foram tocados por essa apostasia aberta da parte daqueles a quem ele havia fielmente ensinado os princípios do evangelho. Logo tratou de escrever aos crentes iludidos, expondo as falsas teorias que haviam aceitado e repreendendo com grande severidade os que se afastavam da fé. — *Atos dos apóstolos*, pp. 383 e 384.

B O que pode provocar esses males? Provérbios 16:28; Amós 2:4.

Pv 16:28 — *O homem perverso levanta a contenda, e o difamador separa os maiores amigos.*

Am 2:4 — *Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Judá e por quatro, não retirarei o castigo, porque rejeitaram a Lei do Senhor e não guardaram os Seus estatutos; antes, se deixaram enganar por suas próprias mentiras, após as quais andaram seus pais.*

Em quase todas as igrejas, havia alguns membros que eram judeus de nascimento. Os mestres judaicos encontraram fácil acesso a esses conversos, e, por meio deles, conquistaram um ponto de apoio nas igrejas. Era impossível derrubar as doutrinas ensinadas por Paulo usando argumentos das Escrituras; assim, recorreram às medidas mais abusivas para neutralizar a influência do apóstolo e enfraquecer-lhe a autoridade. Declararam que Paulo não tinha sido um discípulo de Jesus e não havia recebido nenhuma autoridade dEle, mas que havia presumido ensinar doutrinas diretamente contrárias às defendidas por Pedro, Tiago e os outros apóstolos. Assim, os emissários do judaísmo conseguiram afastar muitos dos conversos cristãos do mestre que lhes havia ensinado o evangelho. Tendo alcançado esse ponto, eles os convenceram a voltar a obedecer à lei cerimonial como algo imprescindível para a salvação. A fé em Cristo e a obediência à Lei dos Dez Mandamentos eram consideradas de menor importância. Divisão, heresia e sensualidade estavam rapidamente ganhando terreno entre os crentes na Galácia. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1108.

Terça-feira

5 de outubro
Ano bíblico: Mt 3 e 4

3. SEGUINDO O CAMINHO DE DEUS

A Por que devemos acatar as palavras duras que Paulo se viu obrigado a dizer às igrejas da Galácia? Gálatas 1:8 e 9.

Gl 1:8 e 9 — Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do Céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. 9 Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo: se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.

Muitos têm inventado um evangelho próprio, da mesma maneira que têm substituído a Lei de Deus por uma lei própria. — *The Review and Herald*, 3 de setembro de 1901.

Substituir santidade de coração e de vida por formas externas de religião ainda é tão agradável à natureza não renovada quanto era nos dias daqueles mestres judaicos. Hoje, como na época, existem falsos guias espirituais cujas doutrinas muitos ouvem com atenção. É o esforço estudado de Satanás desviar a mente da esperança da salvação pela fé em Cristo e da obediência à Lei de Deus. Em cada época, o arqu-inimigo adapta as tentações aos preconceitos ou inclinações daqueles a quem procura enganar. Nos tempos apostólicos, ele levou os judeus a exaltar a lei cerimonial e rejeitar a Cristo; atualmente, sob o pretexto de honrar a Cristo, induz muitos cristãos professos a desprezar a Lei moral e a ensinar que os preceitos divinos podem ser transgredidos impunemente. É dever de todo servo de Deus resistir firme e decididamente a esses perversos da fé, e, pela palavra da verdade, expor destemidamente seus erros. — *Atos dos apóstolos*, p. 387.

B Explique a posição de Paulo como servo de Deus, e como isso lembra as palavras de Cristo no Sermão da Montanha. Gálatas 1:10; Lucas 6:26, 22 e 23 (primeira parte).

Gl 1:10 — *Porque persuado eu agora a homens ou a Deus? Ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo.*

Lc 6:26, 22 e 23 — *Ai de vós quando todos os homens falarem bem de vós, porque assim faziam seus pais aos falsos profetas! [...] 22 Bem-aventurados sereis quando os homens vos aborrecerem, e quando vos separarem, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem. 23 Folgai nesse dia, exultai, porque é grande o vosso galardão no Céu [...].*

A verdade de Deus nunca foi popular no mundo. O coração natural é sempre contrário à verdade. Agradeço a Deus porque devemos renunciar ao amor do mundo, ao orgulho de coração e a tudo o que tende à idolatria para sermos seguidores do Homem do Calvário. Aqueles que obedecem à verdade nunca serão amados nem honrados pelo mundo. Enquanto o divino Mestre caminhava humildemente entre os filhos dos homens, ouviam-se de Seus lábios as palavras: “*Quem quiser ser Meu discípulo, tome a própria cruz e siga-Me.*” Sim, sigam nosso Exemplo. Ele buscava louvor e honra dos homens? Oh, não! Devemos então buscar honra ou louvor dos mundanos? Aqueles que não amam a Deus não irão amar os filhos de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 491.

Quarta-feira

6 de outubro
Ano bíblico: Mt 5-7

4. FUNDAMENTADO NA ROCHA

A Como a fé que Paulo tinha em Jesus estava estabelecida? Embora não possamos ter tido um encontro visível com Cristo, como ocorreu com o apóstolo, no que nossa fé deve estar firmemente alicerçada? Gálatas 1:11 e 12; Romanos 16:25-27.

Gl 1:11 e 12 — *Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens, 12 porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.*

Rm 16:25-27 — *Ora, Aquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto, 26 mas que se manifestou agora e se notificou pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações para obediência da fé, 27 ao único Deus, sábio, seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém!*

Foram as instruções recebidas do próprio Deus que levaram Paulo a advertir e admoestar os gálatas de maneira tão solene e decisiva. Ele não escreveu com hesitação e dúvida, mas com a certeza de uma firme convicção e total conhecimento. — *Atos dos apóstolos*, p. 386.

A energia criativa que trouxe os mundos à existência está na Palavra de Deus. Essa palavra confere poder; gera vida. Cada ordem é uma promessa; quando é aceita pela vontade, recebida na alma, traz consigo a vida do Infinito. Transforma a natureza e recria a alma à imagem de Deus.

A vida assim transmitida é sustentada da mesma maneira. O homem viverá “*de toda a palavra que sai da boca de Deus*” (Mateus 4:4). — *Educação*, p. 126.

B Por que Paulo enfatiza a transformadora experiência envolvida no seu chamado? Gálatas 1:1, 13-16.

Gl 1:1, 13-16 — Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que O ressuscitou dos mortos), [...] 13 Porque já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo, como sobremaneira perseguia a igreja de Deus e a assolava. 14 E, na minha nação, excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais. 15 Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou e me chamou pela Sua graça, 16 revelar Seu Filho em mim, para que O pregasse entre os gentios, não consultei carne nem sangue.

No esforço para reconquistar a confiança dos irmãos da Galácia, Paulo reivindicou com habilidade a própria posição como apóstolo de Cristo. Ele se declarou apóstolo “*não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que O ressuscitou dos mortos.*” Ele não recebeu comissão da parte dos homens, mas da mais alta Autoridade no Céu, e sua posição havia sido reconhecida por um conselho geral em Jerusalém, com as decisões que Paulo tinha cumprido em cada atividade que realizou entre os gentios.

Não foi para exaltar a si mesmo, mas para engrandecer a graça de Deus que Paulo apresentou assim aos que lhe negavam o apostolado, a prova de que “*em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos*” (2 Coríntios 11:5). Aqueles que tentavam menosprezar-lhe a vocação e obra estavam lutando contra Cristo, cuja graça e poder se manifestaram por meio de Paulo. A oposição dos inimigos forçou o apóstolo a tomar uma atitude decidida ao manter a própria posição e autoridade. — *Atos dos apóstolos*, pp. 387 e 388.

Quinta-feira

7 de outubro
Ano bíblico: Mt 8-10

5. A SÓS COM DEUS

A Explique para onde a direção divina conduziu Paulo logo após sua conversão, e o que podemos aprender com essa bênção. Gálatas 1:17; Jó 22:21.

Gl 1:17 — Nem tornei a Jerusalém, a ter com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia e voltei outra vez a Damasco.

Jó 22:21 — Une-te, pois, a Deus, e tem paz, e, assim, te sobrevirá o bem.

Enquanto Paulo continuava a apelar aos espantados ouvintes a que *“se emendassem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento”* (Atos 26:20), ele *“se esforçava muito mais e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que Aquele era o Cristo”* (Atos 9:22). Mas muitos endureceram o coração, recusando-se a aceitar a mensagem, e logo a surpresa causada pela conversão [do apóstolo] se transformou em ódio intenso, do mesmo tipo que haviam demonstrado contra Jesus.

A oposição ficou tão brutal que Paulo não pôde mais continuar trabalhando em Damasco. Um mensageiro do Céu pediu-lhe que partisse por um tempo, e ele *“foi para a Arábia”* (Gálatas 1:17), onde encontrou um refúgio seguro.

Ali, na solidão do deserto, Paulo teve ampla oportunidade para estudar e meditar em silêncio. Ele recapitulou calmamente a própria experiência e efetuou uma obra segura de arrependimento. Buscou a Deus de todo o coração, não descansando até que tivesse certeza de que o arrependimento havia sido aceito, e o pecado perdoado. Ansiava pela certeza de que Jesus estaria com ele no futuro ministério. Esvaziou a alma dos preconceitos e tradições que até então lhe haviam moldado a vida, e recebeu instruções da Fonte da verdade. Jesus comungou com ele e o firmou na fé, concedendo-lhe rica medida de sabedoria e graça.

Quando a mente humana é colocada em comunhão com a mente divina, o finito com o Infinito, o efeito sobre o corpo, a mente e a alma vai além de qualquer estimativa. Em tal relacionamento se encontra a mais alta educação. É o método de desenvolvimento do próprio Deus. — *Atos dos apóstolos*, pp. 125 e 126.

Sexta-feira

8 de outubro
Ano bíblico: Mt 11-13

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que é importante que todos conheçam o principal objetivo da missão de Cristo?**
- 2. Como o tipo de tratamento que Paulo enfrentou na Galácia ainda se repete com frequência?**
- 3. Qual é quase sempre o motivo oculto por trás das críticas entre o povo de Deus?**
- 4. Por que e como Paulo vindicou a própria autoridade como apóstolo de Cristo?**
- 5. Como posso providenciar para mim um período de maior quietude, a sós, com Deus?**

Sábado

9 de outubro
Ano bíblico: Mt 14-16

Rumo a Antioquia

Para memorizar:

“E [o Senhor] disse-me: Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe” (Atos 22:21).

Quanto agem como se percebessem o perigo dos pecadores? Quanto tomam aqueles que sabem que estão em perigo e os apresentam a Deus em oração, suplicando ao Senhor que os salve? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 413.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 128-130, 155-159 (capítulo 13: “Dias de preparo”; capítulo 16: “A mensagem do evangelho em Antioquia”).

Domingo

10 de outubro
Ano bíblico: Mt 17-20

1. ANSIOSO PARA COMPARTILHAR A PRÓPRIA CONVERSÃO

A O que Paulo vivenciou ao retornar a Damasco? Atos 9:22-25.

At 9:22-25 — Saulo, porém, se esforçava muito mais e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que Aquele era o Cristo. 23 E, tendo passado muitos dias, os judeus tomaram conselho entre si para o matar. 24 Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Saulo; e, como eles guardavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem tirar-lhe a vida, 25 tomando-o de noite os discípulos, o desceram, dentro de um cesto, pelo muro.

Os judeus não puderam resistir à sabedoria da argumentação [de Paulo] e, assim, aconselharam-se para silenciar a voz do apóstolo pela força — o único argumento que restava para uma causa em decadência. Decidiram assassiná-lo. O apóstolo estava a par do propósito deles. Os portões da cidade eram cuidadosamente vigiados, dia e noite, para impedir-lhe a fuga. A ansiedade dos discípulos os levou a Deus em oração; poucos dormiam entre eles, pois estavam ocupados em criar maneiras e meios para a fuga do apóstolo escolhido. Finalmente, bolaram um plano pelo qual ele seria descido dentro de um cesto, através de uma janela, pela lateral do muro da cidade, à noite. Paulo escapou de Damasco por esse humilhante método. — *História da redenção*, p. 276.

B Para onde ele foi em seguida, e por quê? Gálatas 1:18.

Gl 1:18 — Depois, passados três anos, fui a Jerusalém para ver a Pedro e fiquei com ele quinze dias.

[Paulo] então partiu rumo a Jerusalém, desejando se familiarizar com os apóstolos ali, especialmente com Pedro. Ele estava muito ansioso para encontrar os pescadores galileus que haviam vivido, orado e falado com Cristo na Terra. — *Idem.*

Segunda-feira

11 de outubro
Ano bíblico: Mt 21-23

2. UMA ESTRANHA RECEPÇÃO

A Descreva o tão esperado encontro de Paulo com os discípulos. Atos 9:26-28.

At 9:26-28 — *E, quando Saulo chegou a Jerusalém, procurava ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam, não crendo que fosse discípulo. 27 Então, Barnabé, tomando-o consigo, o trouxe aos apóstolos e lhes contou como no caminho ele vira ao Senhor, e Este lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus. 28 E andava com eles em Jerusalém, entrando e saindo.*

[Paulo] tentou unir-se aos irmãos discípulos; mas grande foi sua tristeza e desapontamento ao descobrir que não o aceitariam como um deles. Eles se lembravam das perseguições anteriores e suspeitavam que ele estivesse agindo com o objetivo de enganá-los e destruí-los. É verdade que tinham ouvido falar de sua maravilhosa conversão, mas como ele havia imediatamente partido para a Arábia e ninguém mais tinha ouvido falar algo de definitivo sobre ele, não deram crédito ao rumor daquela grande mudança.

Barnabé, que havia contribuído generosamente com recursos próprios para sustentar a causa de Cristo e aliviar a necessidade dos pobres, tinha conhecido Paulo na época em que era inimigo dos crentes. Então, apresentou-se e atualizou aquele conhecimento, ouvindo o testemunho de Paulo a respeito da própria miraculosa conversão e de sua experiência naquela época. Ele creu plenamente e recebeu Paulo, tomando-o pela mão e conduzindo-o à presença dos apóstolos. Ele relatou a experiência que havia acabado de ouvir — que Jesus tinha aparecido pessoalmente ao apóstolo e falado com ele enquanto estava a caminho de Damasco; que Paulo havia recuperado a visão em resposta às orações de Ananias, e depois debateu na sinagoga da cidade, afirmando que Jesus era o Filho de Deus.

Os apóstolos não hesitaram mais; não podiam resistir a Deus. Pedro e Tiago, que naquela época eram os únicos apóstolos presentes em Jerusalém, deram a mão direita da comunhão ao antigo perseguidor feroz da fé, que era agora tão amado e respeitado quanto havia sido temido e evitado. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1058 e 1059.

B Como Paulo foi recebido por outros em Jerusalém? Atos 9:29.

At 9:29 — *E falava ousadamente no nome de Jesus. Falava e disputava também contra os gregos, mas eles procuravam matá-lo.*

Paulo tinha certeza de que aqueles mestres de Israel, a quem conhecia tão bem, eram tão sinceros e honestos quanto ele havia sido. Mas tinha subestimado o espírito dos irmãos judeus, e, na esperança de uma rápida conversão, estava condenado a um amargo desapontamento. [...] A tristeza lhe inundou o coração. Teria entregado voluntariamente a própria vida se assim pudesse levar alguns ao conhecimento da verdade. — *Atos dos apóstolos*, p. 129.

Terça-feira

12 de outubro
Ano bíblico: Mt 24-26

3. HORA DE PARTIR

A O que o Senhor disse a Paulo em visão enquanto estava em Jerusalém? Atos 22:17-21.

At 22:17-21 — *E aconteceu que, tornando eu para Jerusalém, quando orava no templo, fui arrebatado para fora de mim. 18 E vi Aquele que me dizia: Dá-te pressa e sai apressadamente de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho acerca de Mim. 19 E eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu lançava na prisão e açoitava nas sinagogas os que criam em Ti. 20 E, quando o sangue de Estêvão, Tua testemunha, se derramava, também eu estava presente, e consentia na sua morte, e guardava as vestes dos que o matavam. 21 E disse-me: Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe.*

Paulo [...] hesitou em deixar Jerusalém sem convencer os teimosos judeus da verdade da fé que agora professava; ele entendia que, mesmo que a própria vida fosse sacrificada pela verdade, isso não seria nada mais que um acerto da enorme conta que tinha contra si mesmo por causa da morte de Estêvão. [...] Mas a resposta foi mais decidida que antes: “Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe” (Atos 22:21).

Quando os irmãos souberam da visão de Paulo e do cuidado que Deus tinha por ele, a ansiedade a respeito do apóstolo aumentou, pois perceberam que ele era realmente um vaso escolhido pelo Senhor para levar a verdade aos gentios. Apressaram a fuga secreta [de Paulo,] de Jerusalém, por medo de que os judeus o assassinassem. — *História da redenção*, pp. 279 e 280.

B Como resultado dessa situação, o que Paulo relatou sobre o fato de ter tão pouco tempo disponível para estar com os discípulos? Gálatas 1:19, 20 e 22.

Gl 1:19, 20 e 22 — *E não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor. 20 Ora, acerca do que vos escrevo, eis que diante de Deus testifico que não minto. [...] 22 E não era conhecido de vista das igrejas da Judeia, que estavam em Cristo.*

C Como Deus agiu em favor de Paulo ao mesmo tempo em que preparava o caminho para o crescimento da igreja na Judeia, Galileia e Samaria? Gálatas 1:21; Atos 9:30 e 31.

Gl 1:21 — *Depois, fui para as partes da Síria e da Cilícia.*

At 9:30 e 31 — *Sabendo-o, porém, os irmãos, o acompanharam até Cesareia e o enviaram a Tarso. 31 Assim, pois, as igrejas em toda a Judeia, e Galileia, e Samaria tinham paz e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e na consolação do Espírito Santo.*

D **Relate a história do surgimento e do progresso da igreja em Antioquia, a metrópole comercial da Síria. Atos 11:19-26 (primeira parte).**

At 11:19-26 [p. p.] — E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a Palavra senão somente aos judeus. 20 E havia entre eles alguns varões de Chipre e de Cirene, os quais, entrando em Antioquia, falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus. 21 E a mão do Senhor era com eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor. 22 E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia, 23 o qual, quando chegou e viu a graça de Deus, se alegrou e exortou a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor. 24 Porque era homem de bem e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor. 25 E partiu Barnabé para Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, o conduziu para Antioquia. 26 E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja e ensinaram muita gente. [...]

Na populosa cidade de Antioquia, Paulo encontrou um excelente campo de trabalho. O aprendizado, a sabedoria e o zelo do apóstolo exerceram poderosa influência sobre os habitantes e frequentadores daquela cidade multicultural; e ele provou ser exatamente a ajuda de que Barnabé precisava. — *Atos dos apóstolos*, p. 156.

Embora seja a ordem de Deus que obreiros de consagração e talentos escolhidos se posicionem em importantes centros populacionais para liderar os esforços públicos, é também Seu propósito que os membros da igreja que vivem nessas cidades usem os talentos recebidos de Deus para trabalhar pelas almas. — *Ibidem*, p. 158.

Quarta-feira

13 de outubro
Ano bíblico: Mt 27 e 28

4. A IGREJA EM ANTIOQUIA

A **O que foi significativo acerca da igreja em Antioquia? Atos 11:26 (última parte).**

At 11:26 [ú. p.] — [...] Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.

Foi em Antioquia que os discípulos foram pela primeira vez chamados de cristãos. Eles receberam esse nome porque Cristo era o tema principal da pregação, ensino e conversa. Estavam continuamente contando os incidentes que haviam ocorrido durante os dias do ministério terreno de Jesus, quando Seus discípulos foram abençoados pela presença pessoal do Mestre. Incansavelmente insistiam nos ensinamentos e milagres de cura dEle. Com lábios trêmulos e olhos lacrimejantes, falavam da agonia no jardim, da traição, do julgamento e da execução, da tolerância e humildade com que suportou a insolência e tortura impostas pelos inimigos, e da piedade divina com que orou por aqueles que O perseguiram. A ressurreição e ascensão dEle,

e a obra no Céu como Mediador do homem caído, eram tópicos sobre os quais se alegravam em tratar. Bem poderiam os pagãos chamá-los de cristãos, visto que pregavam a Cristo e dirigiam orações a Deus por meio dEle.

Foi Deus quem deu a eles o nome de cristãos. É um nome real, dado a todos os que se unem a Cristo. — *Atos dos apóstolos*, p. 157.

B Como as Escrituras revelam que o nome “cristão” é uma medalha de honra? Tiago 2:7; 1 Pedro 4:16 e 14.

Tg 2:7 — *Porventura, não blasfemam eles o bom nome que sobre vós foi invocado?*

1Pe 4:16 e 14 — *Mas, se padece como cristão, não se envergonhe; antes, glorifique a Deus nesta parte. [...] 14 Se, pelo nome de Cristo, sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória de Deus.*

C Vivendo num mundo onde a vasta maioria é de incrédulos, como podemos ser inspirados pelos antigos discípulos? Atos 4:13.

At 4:13 — *Então, eles, vendo a ousadia de Pedro e João e informados de que eram homens sem letras e indoutos, se maravilharam; e tinham conhecimento de que eles haviam estado com Jesus.*

Como [os crentes de Antioquia] viviam em meio a um povo que parecia se importar pouco com as coisas de valor eterno, eles procuravam chamar a atenção dos sinceros e dar um positivo testemunho dAquele a quem amavam e serviam. Mediante um humilde ministério, aprenderam a depender do poder do Espírito Santo para tornar eficaz a palavra da vida. E assim, davam testemunho diário da fé em Cristo nas várias esferas da vida. — *Ibidem*, p. 158.

Quinta-feira

14 de outubro
Ano bíblico: Mc 1-3

5. GLORIFICANDO A DEUS

A Como podemos ser encorajados e motivados pelo relatório que as igrejas na Judeia receberam acerca do trabalho de Paulo? Gálatas 1:23 e 24.

Gl 1:23 e 24 — *Mas somente tinham ouvido dizer: Aquele que já nos perseguiu anuncia, agora, a fé que, antes, destruía. 24 E glorificavam a Deus a respeito de mim.*

O apóstolo Paulo poderia dizer acerca da igreja primitiva: “*E glorificavam a Deus a respeito de mim*” (Gálatas 1:24). Não deveríamos nos esforçar para viver de tal forma que as mesmas palavras pudessem ser ditas acerca de nós? O Senhor providenciará maneiras e meios

para os que O buscam de todo o coração. Ele deseja que reconheçamos a divina superintendência demonstrada no preparo dos campos de trabalho e no preparo do caminho para que esses campos sejam ocupados com êxito.

Que os ministros e evangelistas tenham mais momentos de fervorosa oração com as pessoas convencidas da verdade. Lembre-se de que Cristo está sempre com você. O Senhor tem prontamente as mais preciosas exibições da graça para fortalecer e encorajar o obreiro sincero e humilde. Em seguida, reflita para outros a luz que Deus fez brilhar sobre você. Aqueles que fazem isso, levam ao Senhor a mais preciosa oferta. A alma daqueles que levam as boas-novas da salvação está inflamada com o espírito de louvor. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 413.

Hoje, a causa de Deus na Terra precisa de representantes vivos da verdade bíblica. Os ministros ordenados não estão, por si só, à altura da tarefa de advertir as grandes cidades. Deus está chamando não apenas ministros, mas também médicos, enfermeiros, colportores, obreiros bíblicos e outros leigos consagrados, de diversos talentos, que dominem a Palavra de Deus e conheçam o poder da graça divina, para considerar a necessidade dos grandes centros urbanos não advertidos. O tempo está passando rapidamente, e há muito a ser feito. Todo agente deve entrar em operação para que as oportunidades atuais sejam aproveitadas com sabedoria. — *Atos dos apóstolos*, pp. 158 e 159.

Sexta-feira

15 de outubro
Ano bíblico: Mc 4-6

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. O que devo aprender com o motivo que levou Paulo a se mudar de um lugar para outro?**
- 2. Na minha esfera de influência, como posso ter uma atitude mais semelhante à que Barnabé teve para com Paulo?**
- 3. O que posso fazer para ajudar minha igreja local a brilhar como a de Antioquia?**
- 4. Ao ler o texto de Gálatas 1:11-24, o que devo aprender com o fato de o apóstolo não ter se queixado de nenhum dos sofrimentos que padeceu?**
- 5. Tenho permitido que algo me impeça de glorificar a Deus mais plenamente?**

Sábado

16 de outubro
Ano bíblico: Mc 7-9

Crescendo em harmonia

Para memorizar:

“Congregaram-se, pois, os apóstolos e os anciãos para considerar este assunto” (Atos 15:6).

Derrubou-se o muro de separação entre o judeu e o gentio. Eles não estavam mais em ambientes separados; o gentio descrente estava unido ao judeu crente. O gentio não expulsou o judeu de sua posição original, mas tornou-se participante das mesmas bênçãos. Assim, cumpriu-se a missão de Cristo. — *The Signs of the Times*, 25 de agosto de 1887.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 160-165, 188-200 (capítulo 16: “A mensagem do evangelho em Antioquia”; capítulo 19: “Judeus e gentios”).

Domingo

17 de outubro
Ano bíblico: Mc 10-12

1. ENVIADOS NUMA MISSÃO

A Passado um ano que Paulo e Barnabé haviam chegado a Antioquia, como a igreja local reconheceu oficialmente o chamado deles, exortando-os a explorar novos campos? Atos 13:1-3. O que isso nos ensina?

At 13:1-3 — Na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé, e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, Cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo. 2 E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. 3 Então, jejuando, e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram.

Deus abençoou abundantemente a obra de Paulo e Barnabé durante o ano em que permaneceram com os crentes de Antioquia. Mas nenhum deles tinha sido formalmente ordenado ao ministério evangélico. [...]

Antes de serem enviados como missionários ao mundo pagão, esses apóstolos foram solenemente dedicados a Deus por jejum, oração e imposição de mãos. — *Atos dos apóstolos*, pp. 160 e 161.

Um lugar após o outro deve receber visitas; deve-se erguer uma igreja após outra. Os que defendem a verdade precisam se organizar em igrejas, e então o ministro deve passar a outros campos igualmente importantes.

Assim que uma igreja for organizada, que o ministro ponha os membros para trabalhar. Igrejas recém-formadas precisarão ser educadas. O ministro deve dedicar mais tempo à educação do que à pregação. Deve ensinar ao povo como espalhar o conhecimento da verdade. — *Pacific Union Recorder*, 24 de abril de 1902.

Segunda-feira

18 de outubro
Ano bíblico: Mc 13 e 14

2. TRANSMITINDO E CONSULTANDO

A O que Paulo e Barnabé puderam relatar quanto ao próprio trabalho missionário? Atos 14:27. Como devemos buscar uma experiência semelhante hoje? Zacarias 10:1.

At 14:27 — E, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles e como abria aos gentios a porta da fé.

Zc 10:1 — Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia; o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuva de água e erva no campo a cada um.

Devem-se realizar decididos esforços para abrir novos campos no norte, no sul, no leste e no oeste. — *Evangélio*, pp. 19 e 20.

Nossos ministros não devem rondar as igrejas, considerando-as como um lugar particular de especial cuidado. E nossas igrejas não devem se sentir enciumadas nem negligenciadas se não receberem trabalho ministerial. Elas mesmas devem assumir a responsabilidade de trabalhar fervorosamente pelas almas. Os crentes devem ter raízes próprias, estabelecendo-as firmemente em Cristo, a fim de que possam dar frutos para Sua glória. Como um só homem, devem se esforçar para atingir o objetivo — a salvação de almas.

Todos os que aceitam a verdade devem transmitir esse conhecimento a outros. Precisamos agora treinar os homens e colocá-los para trabalhar, desenvolvendo todas as habilidades para o compartilhamento da verdade. Atualmente, existe grande escassez de obreiros. Dezenas de homens e mulheres podem entrar em ação. — *Australasian Union Conference Record*, 1º de agosto de 1902.

Logo, a hora de trabalhar terá passado. Quem não quer participar dessa obra de conclusão? Todos podem fazer alguma coisa. — *Historical Sketches*, p. 173.

B Descreva o desafio que Paulo e Barnabé tiveram de enfrentar, e a resposta que receberam. Atos 15:1 e 2; Gálatas 2:1-5.

At 15:1 e 2 — Então, alguns que tinham descido da Judeia ensinavam assim os irmãos: Se vos não circuncardes, conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos. 2 Tendo tido Paulo e Barnabé não pequena discussão e contenda contra eles, resolveu-se que Paulo, Barnabé e alguns dentre eles subissem a Jerusalém aos apóstolos e aos anciãos sobre aquela questão.

Gl 2:1-5 — Depois, passados catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo Tito. 2 E subi por uma revelação e lhes expus o evangelho que prego entre os gentios e particularmente aos que estavam em estima, para que de maneira alguma não corresse ou não tivesse corrido em vão. 3 Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a circuncidar-se. 4 E isso por causa dos falsos irmãos que se tinham entremetido e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus, para nos porem em servidão; 5 aos quais, nem ainda por uma hora, cedemos com sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.

Paulo [...] descreve a visita que fez a Jerusalém a fim de garantir uma solução para as mesmas questões que no momento agitavam as igrejas da Galácia, que dizem respeito a se os gentios deveriam ou não se submeter à circuncisão e guardar a lei cerimonial. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1108.

C O que a assembleia geral de crentes analisou, e que exemplo podemos tirar disso? Atos 15:4-6.

At 15:4-6 — Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles. 5 Alguns, porém, da seita dos fariseus que tinham crido se levantaram, dizendo que era mister circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a lei de Moisés. 6 Congregaram-se, pois, os apóstolos e os anciãos para considerar este assunto.

Os irmãos devem se reunir para aconselhamento, pois estamos sob o controle de Deus tanto numa parte de Sua vinha quanto noutra. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 233.

Terça-feira

19 de outubro
Ano bíblico: Mc 15 e 16

3. UNIDOS EM ASSEMBLEIA PELA VONTADE DE DEUS

A Como a assembleia geral de crentes procedeu, e qual foi a conclusão? Gálatas 2:7-10; Atos 15:7-14, 19 e 20.

Gl 2:7-10 — Antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro o da circuncisão 8 (porque Aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os gentios), 9 e conhecendo Tiago,

Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que se me havia dado, deram-nos as destros, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios e eles, à circuncisão; 10 recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com diligência.

At 15:7-14, 19 e 20 — *E, havendo grande contenda, levantou-se Pedro e disse-lhes: Varões irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus me elegeu dentre vós, para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do evangelho e cressem. 8 E Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós; 9 e não fez diferença alguma entre eles e nós, purificando o seu coração pela fé. 10 Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós podemos suportar? 11 Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também. 12 Então, toda a multidão se calou e escutava a Barnabé e a Paulo, que contavam quão grandes sinais e prodígios Deus havia feito por meio deles entre os gentios. 13 E, havendo-se eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Varões irmãos, ouvi-me. 14 Simão relatou como, primeiramente, Deus visitou os gentios, para tomar deles um povo para o Seu nome. [...] 19 Pelo que julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus, 20 mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue.*

[A visita de Paulo a Jerusalém] foi o único caso em que ele cedeu ao juízo de outros apóstolos, considerando-o como superior ao próprio. Primeiro, tentou um encontro a sós com eles, quando apresentou todos os aspectos do assunto aos principais apóstolos — Pedro, Tiago e João. Com visão de longo alcance, concluiu que, se pudesse levar esses homens a uma posição correta, tudo seria ganho. Se ele tivesse apresentado o problema diretamente à assembleia reunida, teria ocorrido uma divisão de sentimentos. O forte preconceito que ele mesmo havia provocado por não ter exigido a circuncisão aos gentios, teria levado muitos a se posicionarem contra ele. Assim, o objetivo da visita teria sido derrotado, e a utilidade de Paulo muito prejudicada. Mas os três principais apóstolos, contra os quais não existia tal preconceito, já que eles mesmos tinham sido ganhos para a verdadeira posição, apresentaram o assunto ao conselho e conquistaram a concordância geral ao decidirem liberar os gentios das obrigações da lei cerimonial. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1108.

B Que resposta foi, então, enviada de volta a Antioquia? **Atos 15:22-31.**

At 15:22-31 — *Então, pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger varões dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, varões distintos entre os irmãos. 23 E por intermédio deles escreveram o seguinte: Os apóstolos, e os anciãos, e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, Síria e Cilícia, saúde. 24 Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras e transtornaram a vossa alma (não lhes tendo nós dado mandamento), 25 pareceu-nos bem, reunidos concordemente, eleger alguns varões e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo, 26 homens que já expuseram a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. 27 Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais de boca vos anunciarão também o mesmo. 28 Na verdade, pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: 29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da fornicação; destas coisas fareis bem se vos guardardes. Bem vos vá. 30 Tendo-se eles, então, despedidos, partiram para Antioquia e, ajuntando a multidão, entregaram a carta. 31 E, quando a leram, alegraram-se pela exortação.*

C Por que todos os crentes devem estar atentos, estudando em oração e compartilhando as verdades da Palavra de Deus? 1 Pedro 3:15; 2 Timóteo 2:15; 2 Timóteo 4:2-4.

1Pe 3:15 — Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós.

2Tm 2:15 — Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

2Tm 4:2-4 — Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina. 3 Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; 4 e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

Em cada época, o archi-inimigo adapta tentações aos preconceitos ou tendências do povo. Nos tempos apostólicos, levou os judeus a exaltar a lei cerimonial e rejeitar a Cristo; hoje, convence muitos professos cristãos, sob o pretexto de honrar a Cristo, a desprezar a Lei moral e a ensinar que os preceitos dela podem ser transgredidos impunemente. É dever de todo fiel servo de Deus resistir firme e decididamente a esses pervertedores da fé e expor desternidamente esses erros pela palavra da verdade. — *Paulo, o apóstolo da fé e da coragem*, p. 192.

Quarta-feira

20 de outubro
Ano bíblico: Lc 1 e 2

4. UMA CURVA DE APRENDIZADO

A Quando Pedro chegou de Jerusalém, onde lidava com os judeus e seus preconceitos, o que aconteceu enquanto visitava Antioquia? Gálatas 2:11-13.

Gl 2:11-13 — E, chegando Pedro à Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível. 12 Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, comia com os gentios; mas, depois que chegaram, se foi retirando e se apartou deles, temendo os que eram da circuncisão. 13 E os outros judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação.

Jerusalém era a metrópole dos judeus, e era lá que se encontrava o maior exclusivismo e intolerância. Era natural que cristãos judeus, vivendo à vista do templo, permitissem que a mente se voltasse aos privilégios próprios dos judeus como nação. Quando viram a igreja cristã se afastando das cerimônias e tradições do judaísmo, e perceberam que a luz da nova fé faria perder de vista a peculiaridade sagrada com que os costumes judaicos haviam sido investidos, muitos ficaram indignados com Paulo como sendo aquele que, em grande medida, havia causado essa mudança. Até mesmo os discípulos não estavam todos preparados para aceitar de bom grado a decisão do conselho. Alguns eram zelosos pela lei cerimonial, e consideravam

Paulo com desagrado porque pensavam que o apóstolo era frouxo para com os princípios que defendia com respeito às obrigações da lei judaica.

As decisões amplas e de longo alcance do conselho geral trouxeram confiança às fileiras de crentes gentios, e a causa de Deus prosperou. [...]

Quando Pedro, mais tarde, visitou Antioquia, ganhou a confiança de muitos por sua conduta prudente para com os convertidos gentios. Por um tempo, agiu de acordo com a luz dada pelo Céu. Superou o preconceito natural a ponto de se sentar à mesa com os conversos gentios. Mas, quando certos judeus zelosos da lei cerimonial chegaram de Jerusalém, Pedro inadvertidamente mudou o comportamento para com os conversos do paganismo. Vários judeus “*também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação*” (Gálatas 2:13). Essa demonstração de fraqueza por parte dos que eram respeitados e amados como líderes deixou uma impressão dolorosa na mente dos crentes gentios. A igreja foi ameaçada de divisão. — *Atos dos apóstolos*, pp. 197 e 198.

B Como Paulo corrigiu o problema? Gálatas 2:14.

Gl 2:14 — *Mas, quando vi que não andavam bem e diretamente conforme a verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?*

Paulo, que viu a influência corruptora que a hipocrisia de Pedro exerceu sobre a igreja, repreendeu-o abertamente por disfarçar assim os verdadeiros sentimentos. — *Ibidem*, p. 198.

Quinta-feira

21 de outubro
Ano bíblico: Lc 3-5

5. UMA LIÇÃO PARA TODOS

A O que devemos aprender da forma como Pedro aceitou a repreensão de Paulo? Por que ele foi repreendido em público? Salmo 141:5; Provérbios 27:5.

Sl 141:5 — *Fira-me o justo, será isso uma benignidade; e repreenda-me, será um excelente óleo, que a minha cabeça não rejeitará; porque continuarei a orar a despeito das maldades deles.*

Pv 27:5 — *Melhor é a repreensão aberta do que o amor encoberto.*

Em Antioquia, Pedro falhou nos princípios da integridade. Paulo teve de enfrentar cara a cara a pervertedora influência do colega. Isso está registrado para o benefício de outros, e para que a lição se torne uma solene advertência aos homens que ocupam cargos elevados, para que não falhem na integridade, mas se mantenham fiéis aos princípios. [...]

Que Deus dê a cada homem um senso da própria incapacidade pessoal de dirigir o navio em linha reta e em segurança até o porto. A graça de Cristo é diariamente essencial. Só Sua incomparável graça pode guardar nossos pés da queda. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1108 e 1109.

Pedro viu o erro que havia cometido, e, tanto quanto estava ao próprio alcance, começou imediatamente a repará-lo. Deus, que conhece o fim desde o princípio, permitiu que Pedro revelasse essa fraqueza de caráter para que o provado apóstolo pudesse ver que não havia nada em si digno de louvor. Até o melhor dos homens, se entregue a si mesmo, errará no julgamento. O Senhor também viu que, no futuro, alguns seriam iludidos a ponto de exigirem para Pedro e seus supostos sucessores as exaltadas prerrogativas que pertencem somente a Deus. E esse registro da fraqueza do apóstolo deveria permanecer como prova de que ele era alguém falível, e do fato de que também não estava, de forma alguma, acima do nível dos outros apóstolos. [...]

Quanto maiores as responsabilidades colocadas sobre o agente humano, e maiores suas oportunidades de ditar e controlar, mais dano ele certamente causará se não seguir o caminho do Senhor com todo o cuidado e trabalhar em harmonia com as decisões tomadas pelo corpo geral de crentes reunido em assembleia. — *Atos dos apóstolos*, pp. 198 e 199.

Sexta-feira

22 de outubro
Ano bíblico: Lc 6-8

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que devemos aprender do tempo aparentemente curto que Paulo passou em Antioquia?
2. Por que, em algumas ocasiões, Deus orienta Seu povo tanto a se reunir quanto a se espalhar?
3. O que posso aprender quando uma assembleia de crentes toma uma decisão contrária à que eu esperava?
4. Como posso correr o risco de ser pego pela armadilha em que Pedro caiu?
5. O que devo ter em mente se um dia for reprovado como Pedro foi, mesmo que seja em público?

Sábado

23 de outubro
Ano bíblico: Lc 9-11

Vivendo totalmente pela graça

Para memorizar:

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim” (Gálatas 2:20).

A genuína fé se apropria da justiça de Cristo, e Jesus faz do pecador um vitorioso, pois se torna participante da natureza divina, e assim a divindade e a humanidade se combinam. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 177.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 219-231 (capítulo 24: “Um apelo”).

Domingo

24 de outubro
Ano bíblico: Lc 12-14

1. A REGENERADORA GRAÇA DE DEUS

A Como Paulo apresenta a graça de Deus no plano da salvação, e a atitude com a qual devemos aceitá-la? **Gálatas 2:15-18; Efésios 2:8-10.**

Gl 2:15-18 — Nós somos judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios. 16 Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé de Cristo e não pelas obras da Lei, porquanto pelas obras da Lei nenhuma carne será justificada. 17 Pois, se nós, que procuramos ser justificados em Cristo, nós mesmos também somos achados pecadores, é, porventura, Cristo ministro do pecado? De maneira nenhuma. 18 Porque, se torno a edificar aquilo que destruí, constituo-me a mim mesmo transgressor.

Ef 2:8-10 — Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie. 10 Porque somos feita sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.

O Sumo Pastor é o Juiz, e ilustra os grandes princípios que devem regular o procedimento de ajuste de contas com Seus servos, que são justificados pela fé e julgados pelas obras. A fé opera por amor e purifica a alma da contaminação moral a fim de que se torne um templo para o Senhor. — *Este dia com Deus*, p. 208.

Sem fé, é impossível agradar a Deus. A fé viva capacita o possuidor a apegar-se aos méritos de Cristo, habilitando-o a extrair grande conforto e contentamento do plano da salvação. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 364.

Embora devamos estar em harmonia com a Lei de Deus, não somos salvos pelas obras da Lei; contudo, também não podemos ser salvos sem a obediência a ela. A Lei é o padrão que serve de medida para o caráter. Mas não podemos guardar os mandamentos de Deus sem a graça regeneradora de Cristo. Só Jesus pode nos limpar de todo o pecado. Ele não nos salva pela Lei, mas também não nos salvará pela desobediência à Lei. — *Fé e obras*, pp. 95 e 96.

Segunda-feira

25 de outubro
Ano bíblico: Lc 15-17

2. COMPREENDENDO A GRAÇA

A A que é comparada toda tentativa de obter a salvação pelas próprias forças (ou mediante qualquer suposta realização pessoal)? Gênesis 4:3-5.

Gn 4:3-5 — E aconteceu, ao cabo de dias, que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor. 4 E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta. 5 Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante.

Se um homem pudesse salvar a si mesmo pelas próprias obras, então poderia ter algo em si mesmo para celebrar. O esforço que o homem faz pelas próprias forças a fim de obter a salvação é representado pela oferta de Caim. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 363.

B O que a graça de Deus realmente faz por nós? Tito 2:11-14; Tito 3:4-7.

Tt 2:11-14 — Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, 12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente, 13 aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo, 14 o qual Se deu a Si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras.

Tt 3:4-7 — Mas, quando apareceu a benignidade e caridade de Deus, nosso Salvador, para com os homens, 5 não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas, segundo a Sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, 6 que abundantemente Ele derramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador, 7 para que, sendo justificados pela Sua graça, sejamos feitos herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.

Jesus está no Santo dos santos agora, comparecendo perante Deus por nós. Ali, Ele não cessa de apresentar Seu povo, momento a momento, completo nEle. Contudo, porque somos assim representados perante o Pai, não devemos imaginar que podemos abusar de Sua misericórdia e nos tornar descuidados, indiferentes e egoístas. Cristo não é ministro do pecado. Somos completos nEle, aceitos no Amado, apenas enquanto permanecermos nEle pela fé. — *Fé e obras*, p. 107.

C Explique a profundidade de nossa tremenda e contínua necessidade da graça de Deus. 2 Coríntios 3:3-5; Gálatas 2:19.

2Co 3:3-5 — Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós e escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração. 4 É por Cristo que temos tal confiança em Deus; 5 não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus.

Gl 2:19 — Porque eu, pela Lei, estou morto para a Lei, para viver para Deus.

Somos justificados pela fé. A alma que entende o significado dessas palavras nunca será autossuficiente. Não somos autossuficientes para pensar nada por nós mesmos. O Espírito Santo é nossa eficiência na obra de edificação do caráter segundo a semelhança divina. Quando nos julgamos capazes de moldar a própria experiência, cometemos um grande erro. Jamais podemos obter por nós mesmos a vitória sobre a tentação. Mas o Espírito Santo operará naqueles que têm fé genuína em Cristo. A alma em cujo coração a fé habita crescerá e se tornará um belo templo para o Senhor. É dirigida pela graça de Cristo. Crescerá na mesma proporção em que depende do ensino do Espírito Santo. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1109.

Terça-feira

26 de outubro

Ano bíblico: Lc 18-20

3. CONFIANDO NO PROVEDOR DA GRAÇA

A Como podemos manter os benefícios da graça de Deus em nossa vida? Hebreus 12:1-3.

Hb 12:1-3 — Portanto, nós também, pois, que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos, com paciência, a carreira que nos está proposta, 2 olhando para Jesus, Autor e Consumador da fé, o qual, pelo gozo que Lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus. 3 Considerai, pois, Aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra Si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.

Tudo o que o homem pode fazer sem Cristo está poluído por egoísmo e pecado; mas aquilo que ele realiza pela fé é aceitável a Deus. Quando buscamos alcançar o Céu pelos méritos de Cristo, a alma progride. Olhando para Jesus, o Autor e Consumador de nossa fé, podemos ir de força em força, de vitória em vitória; pois por meio de Cristo a graça de Deus operou nossa completa salvação. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 364.

Pessoa alguma pode ser justificada pelas próprias obras. É unicamente devido ao sofrimento, à morte e à ressurreição de Cristo, que ela pode ser liberta da culpa do pecado, da condenação da Lei e do castigo da transgressão. A fé é a única condição pela qual se pode obter justificação, e a fé inclui não apenas a crença, mas também a confiança. — *Ibidem*, p. 389.

Quando o pecador tem uma visão dos incomparáveis encantos de Jesus, o pecado deixa de ser atraente; pois ele contempla o Primeiro entre dez mil, Aquele que é totalmente desejável. O pecador percebe, por experiência pessoal, o poder do evangelho, cuja vastidão de propósito é igualada apenas pela preciosidade de propósito. — *Fé e obras*, p. 107.

B Como devemos evitar que a graça de Deus seja frustrada? Gálatas 2:21.

Gl 2:21 — Não aniquilo a graça de Deus; porque, se a justiça provém da Lei, segue-se que Cristo morreu de balde.

Sólida fé não levará ninguém ao fanatismo ou a agir como um servo preguiçoso. É o poder encantador de Satanás que leva os homens a olharem para si mesmos ao invés de olharem para Jesus. A justiça de Cristo deve ir à nossa frente quando a glória do Senhor se tornar nossa recompensa. Se cumprirmos a vontade divina, podemos aceitar grandes bênçãos como um dom gratuito de Deus, mas não por causa de qualquer mérito próprio; isso não tem valor. Faça a obra de Cristo, e você honrará a Deus, saindo-se mais que vencedor por meio d'Aquele que nos amou e deu a vida por nós a fim de que tenhamos vida e salvação em Jesus Cristo. — *Ibidem*, pp. 27 e 28.

Embora a verdadeira fé confie totalmente em Cristo para a salvação, ela levará à perfeita conformidade com a Lei de Deus. A fé se manifesta por obras. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1073.

Quarta-feira

27 de outubro
Ano bíblico: Lc 21-24

4. PERMANECER PURO OU CORROMPER-SE?

A Como podemos resumir a incrível experiência de viver pela graça de Deus? Gálatas 2:20.

Gl 2:20 — Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim.

Pela graça de Cristo, podemos realizar tudo o que Deus exige. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 94.

As tendências que controlam o coração natural devem ser dominadas pela graça de Cristo antes que o homem caído esteja apto a entrar no Céu para desfrutar da companhia dos puros e santos anjos. Quando o homem morre para o pecado e é vivificado para uma nova vida em Cristo, o amor divino lhe enche o coração; o entendimento é santificado; ele bebe de uma fonte inesgotável de alegria e conhecimento, e a luz de um dia eterno brilha no caminho, pois a luz da vida está continuamente com ele. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 250.

O toque da fé abre para nós o tesouro divino de poder e sabedoria; e assim, por meio de vasos de barro, Deus realiza as maravilhas de Sua graça. Hoje, necessitamos grandemente dessa fé viva. Devemos saber que Jesus é realmente nosso, que Seu Espírito está purificando e refinando nosso coração. Se os seguidores de Cristo tivessem fé genuína, em mansidão e amor, que obra poderiam realizar! Que fruto seria visto para a glória de Deus! — *Ibidem*, p. 265.

B **Por que Paulo ficou muito alarmado com os crentes que viviam na Galácia, e o que devemos aprender disso? Gálatas 3:1; João 3:3.**

Gl 3:1 — *Ó insensatos gálatas! Quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade, a vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi já representado como crucificado?*

Jo 3:3 — *Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus.*

O apóstolo incentivou os gálatas a abandonarem os falsos guias que os haviam enganado, e a retornar à fé que uma vez fora acompanhada por evidências inconfundíveis da aprovação divina. Os homens que tentaram desviá-los da crença no evangelho eram hipócritas, profanos de coração e corruptos de vida. A religião que viviam consistia em uma série de cerimônias praticadas com o objetivo de obter o favor divino. Não queriam um evangelho que exigisse obediência à Palavra. “*Aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus*” (João 3:3). Pensavam que uma religião baseada em tal doutrina exigia um sacrifício muito grande, e assim apegaram-se aos próprios erros, enganando a si mesmos e aos outros.

Substituir a santidade de coração e de vida por formas externas de religião ainda é tão agradável à natureza não renovada quanto era nos dias desses mestres judeus. Hoje, tanto quanto na época, existem falsos guias espirituais cujas doutrinas muitos ouvem com atenção. É o esforço estudado de Satanás desviar a mente da esperança da salvação pela fé em Cristo e da obediência à Lei de Deus. — *Atos dos apóstolos*, pp. 386 e 387.

Quinta-feira

28 de outubro
Ano bíblico: Jo 1-3

5. MANTENDO CRISTO COMO O NOSSO FOCO

A **Que perguntas Paulo fez para abrir os olhos dos gálatas a fim de verem o tipo exato de “feitiço” em que haviam caído? Gálatas 3:2-5.**

Gl 3:2-5 — *Só quisera saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da Lei ou pela pregação da fé? 3 Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne? 4 Será em vão que tendes padecido tanto? Se é que isso também foi em vão. 5 Aquele, pois, que vos dá o Espírito e que opera maravilhas entre vós o faz pelas obras da Lei ou pela pregação da fé?*

Satanás é o feiticeiro, e tem agido para expulsar a Cristo da alma para que ele mesmo seja entronizado. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 336.

B Em contraste, qual era o foco do ensino de Paulo? 2 Coríntios 4:5 e 6.

2Co 4:5 e 6 — *Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos, por amor de Jesus. 6 Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.*

Não era para exaltar a si mesmo, mas para engrandecer a graça de Deus, que Paulo [...] apresentava, aos que lhe negavam o apostolado, prova de que ele era em nada “*inferior aos mais excelentes apóstolos*” (2 Coríntios 11:5). Aqueles que procuravam menosprezar-lhe a vocação e a obra, estavam lutando contra Cristo, cuja graça e poder se manifestavam por meio de Paulo. A oposição dos inimigos forçou o apóstolo a tomar uma atitude decidida em manter a própria posição e autoridade.

Paulo implorou àqueles que já haviam conhecido o poder de Deus na vida para que retornassem ao primeiro amor pela verdade do evangelho. Com argumentos irrefutáveis, apresentou-lhes o privilégio de se tornarem homens e mulheres livres em Cristo, por meio de cuja graça expiatória todos os que se entregam totalmente são vestidos com o manto de Sua justiça. Ele assumiu a posição de que toda pessoa que deseja ser salva deve ter uma experiência genuína e pessoal nas coisas de Deus. — *Atos dos apóstolos*, p. 388.

Sexta-feira

29 de outubro
Ano bíblico: Jo 4-6

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que preciso entender sobre a graça de Deus?
2. Como posso crescer na graça?
3. Como a fé se manifesta?
4. O que havia de tão perigoso naqueles que seduziram os gálatas?
5. O que pode me pôr em risco de perder o primeiro amor pelo evangelho?

Sábado

30 de outubro
Ano bíblico: Jo 7-9

Sábado, 7 de novembro de 2021

Oferta de Primeiro Sábado para A aquisição de literatura em prol de campos necessitados

Vivemos na era da informação, mas também da desinformação. As informações falsas se espalharam de modo tão desenfreado que muitas vezes é difícil e demorado tentar eliminar o que é falso para tentar encontrar a verdade. Isso é tipicamente reconhecido na área das notícias, mas tem muito mais relevância no campo da religião, onde a eternidade está em jogo e da mesma forma *“uma mentira dá volta ao mundo enquanto a verdade está calçando as botas.”* — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 463.

Mesmo com todos os valiosos recursos digitais disponíveis na tecnologia atual, a pesquisa mostra um padrão interessante: as pessoas ainda confiam mais nas informações impressas. Talvez seja porque o material impresso é geralmente bem pensado e tem certa durabilidade, em vez de ser tão sensível ao sensacionalismo, como ocorre com as formas mais velozes de mídia. Mas seja qual for o motivo, as pessoas tendem a confiar mais na página impressa.

É por isso que folhetos, panfletos, revistas e brochuras contendo a verdade presente são ferramentas essenciais na proclamação do evangelho eterno. A produção dessa literatura gera uma despesa que, infelizmente, muitos não podem arcar, seja para si ou para compartilhá-la com outros. Portanto, como foi confiada a nós, como crentes, a tarefa de levar a verdade às preciosas almas em trevas ao redor do mundo, temos o sagrado dever e o privilégio de ajudar as pessoas a receberem-na.

A oferta de hoje é destinada às publicações para países necessitados. Sua oferta generosa — mesmo com sacrifício — pode percorrer um longo caminho até ajudar outros a aprenderem e se prepararem para a breve vinda de Cristo.

“Todos podem ajudar a causa doando dos próprios recursos, de modo altruísta, com o fim de ajudar os vários ramos da obra, fornecendo meios para a publicação de folhetos e periódicos a serem espalhados entre o povo com o fim de divulgar a verdade. Os que dão dinheiro para promover a causa estão arcando com parte do fardo da obra; são colaboradores de Cristo, pois Deus confiou meios aos homens a fim de que os usem para propósitos sábios e santos. Esse é um dos instrumentos que o Céu preparou para fazer o bem, um dos talentos que os homens devem *‘confiar aos banqueiros’* (Mateus 25:27).” — *The Review and Herald*, 9 de janeiro de 1883.

Obrigado por colaborar com Cristo!

— Departamento de Publicações da Conferência Geral

Que mestre devo seguir?

Para memorizar:

“Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria.” (1 Samuel 15:23, primeira parte).

Os que apresentam uma doutrina contrária à da Bíblia são guiados pelo grande apóstata, que foi expulso das cortes divinas. — *Fundamentos da educação cristã*, p. 331.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 137-148 (capítulo 12: “Agentes de Satanás”); *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 461-465 (capítulo 59: “Apelo à igreja”); *Patriarcas e profetas*, p. 635 (capítulo 59: “O primeiro rei de Israel”).

Domingo

31 de outubro

Ano bíblico: Jo 10 e 11

1. UM PROBLEMA PERPÉTUO

A Na maioria dos casos, qual é a razão sutil e oculta pela qual muitos crentes hoje são “enfeitiçados”, assim como os gálatas? 1 Samuel 15:17-23 (primeira parte).

1Sm 15:17-23 [p. p.] — E disse Samuel: Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por cabeça das tribos de Israel? E o Senhor te ungiu rei sobre Israel. 18 E enviou-te o Senhor a este caminho e disse: Vai, e destrói totalmente a estes pecadores, os amalequitas, e peleja contra eles, até que os aniquiles. 19 Por que, pois, não deste ouvidos à voz do Senhor? Antes, voaste ao despojo e fizeste o que era mal aos olhos do Senhor. 20 Então, disse Saul a Samuel: Antes, dei ouvidos à voz do Senhor e caminhei no caminho pelo qual o Senhor me enviou; e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas destruí totalmente; 21 mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, o melhor do interdito, para oferecer ao Senhor, teu Deus, em Gilgal. 22 Porém Samuel disse: Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios como em que se obedeça à palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros. 23 Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria. [...]

É o poder enfeitiçante de Satanás que leva os homens a olhar para si mesmos em vez de olhar para Jesus. — *Fé e obras*, p. 27.

Nosso caso está pendente no tribunal celeste. Dia a dia, temos prestado contas ali. Todos serão recompensados de acordo com as obras praticadas. Nos tempos antigos, Deus não aceitava ofertas queimadas nem sacrifícios, a menos que a intenção do doador da

dádiva fosse correta. Samuel disse: “*Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios como em que se obedeça à Palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros*” (1 Samuel 15:22). Todo o dinheiro da Terra não pode comprar a bênção de Deus nem garantir uma única vitória a você.

Muitos fariam todo e qualquer sacrifício, menos aquele que *devem* fazer, que é se entregar, submeter a própria vontade à vontade de Deus. Disse Cristo aos discípulos: “*Se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos céus*” (Mateus 18:3). Aqui está uma lição de humildade. Todos devemos nos tornar humildes como criancinhas para que possamos herdar o reino. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 84.

Segunda-feira

1º de novembro
Ano bíblico: Jo 12 e 13

2. CEGUEIRA APAIXONADA

A Que armadilha promove com frequência um poder enfeitiçante hoje — às vezes até mesmo entre crentes professos? Provérbios 6:23-26; Provérbios 7:4 e 5; 2 Timóteo 3:5 e 6.

Pv 6:23-26 — *Porque o mandamento é uma lâmpada, e a Lei, uma luz, e as repreensões da correção são o caminho da vida, 24 para te guardarem da má mulher e das lisonjas da língua estranha. 25 Não cobices no teu coração a sua formosura, nem te prendas com os seus olhos. 26 Porque por causa de uma mulher prostituta se chega a pedir um bocado de pão; e a adúltera anda à caça de preciosa vida.*

Pv 7:4 e 5 — *Dize à Sabedoria: Tu és minha irmã; e à prudência chama tua parenta; 5 para te guardarem da mulher alheia, da estranha que lisonjeia com as suas palavras.*

2Tm 3:5 e 6 — *Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te. 6 Porque deste número são os que se introduzem pelas casas e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências.*

Quando o poder enfeitiçante de Satanás controla uma pessoa, Deus é esquecido, e o homem, cheio de propósitos corruptos, é exaltado. A licenciosidade secreta é praticada por essas almas enganadas como se fosse uma virtude. Isso é um tipo de bruxaria. A pergunta do apóstolo aos gálatas pode muito bem ser feita: “*Quem os enfeitiçou? Não foi diante dos seus olhos que Jesus Cristo foi exposto como crucificado?*” (Gálatas 3:1, Nova Versão Internacional). Sempre há um poder enfeitiçante nas heresias e na licenciosidade. A mente está tão iludida que não consegue raciocinar de forma inteligente, e uma ilusão a conduz cada vez mais para longe da pureza. A visão espiritual se anuvia, e pessoas de moral até então imaculada ficam confusas sob os enganosos sofismas dos agentes de Satanás, que professam ser mensageiros da luz. É essa ilusão que dá poder a esses agentes. Se saíssem com

ousadia e avançassem abertamente, seriam enfrentados sem um único momento de hesitação; mas trabalham primeiro para ganhar simpatia e garantir a confiança em si mesmos como santos e abnegados homens de Deus. Como mensageiros especiais de Deus, começam assim a enganadora obra de afastar as almas do caminho da retidão, tentando anular a Lei de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 142 e 143.

B **Como certos tipos de livros, vídeos, sites e até estilos musicais podem desencadear pensamentos que gradualmente levam a tais problemas? Provérbios 23:6-8.**

Pv 23:6-8 — *Não comas o pão daquele que tem os olhos malignos, nem cobices os seus manjares gostosos. 7 Porque, como imaginou na sua alma, assim é; ele te dirá: Come e bebe; mas o seu coração não estará contigo. 8 Vomitarás o bocado que comeste e perderás as tuas suaves palavras.*

Histórias de amor e contos fúteis e emocionantes constituem uma classe de livros que é uma maldição para todos os leitores. O autor pode inserir boa moral e sentimentos religiosos em toda a obra, mas, na maioria dos casos, Satanás está apenas assumindo o disfarce de um bom anjo, com ainda mais eficiência para enganar e seduzir. Em grande parte, a mente é afetada por aquilo de que se alimenta. Os leitores de contos fúteis e emocionantes se incapacitam para os deveres que surgem. Vivem uma vida irreal e não têm desejo de pesquisar as Escrituras, de se alimentar do maná celestial. A mente está enfraquecida e perde a capacidade de contemplar os grandes problemas do dever e do destino. — *Ibidem*, vol. 7, p. 165.

Terça-feira

2 de novembro
Ano bíblico: Jo 14 e 15

3. OUTRAS INFLUÊNCIAS

A **Além dos materiais que promovem frivolidade ou romance, que outros tipos de leitura, áudio e vídeo podem nos enfeitiçar? Cite algumas iscas que o inimigo usa para nos atrair. 1 João 2:15-17 e 21 (última parte); Atos 17:21.**

1Jo 2:15-17 e 21 [ú. p.] — *Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 16 Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. 17 E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. [...] 21 [...] porque nenhuma mentira vem da verdade.*

At 17:21 — *Pois todos os atenienses e estrangeiros residentes de nenhuma outra coisa se ocupavam senão de dizer e ouvir alguma novidade.*

A relação dolorosa de crimes e atrocidades exerce um poder enfeitiçante sobre muitos jovens, despertando neles o desejo de serem notados, mesmo que seja pelos atos mais perversos. [...] Livros que descrevem ações satânicas de seres humanos têm divulgado obras más. Os horríveis detalhes do crime e da miséria não precisam ser revividos, e ninguém que creia na verdade para este tempo deve ter parte na perpetuação dessa memória. — *O colportor evangelista*, p. 75.

Outra fonte de perigo contra a qual devemos estar em constante alerta é a leitura de autores infiéis. Essas obras são inspiradas pelo inimigo da verdade, e ninguém pode lê-las sem colocar a alma em risco. [...] Com um poder fascinante e enfeitiçante, a descrença e a infidelidade se apegam à mente. — *O lar adventista*, p. 413.

B **Descreva uma jogada malsucedida do inimigo contra Jesus, a qual muitas vezes tem êxito contra nós. Lucas 4:5-8; João 14:30.**

Lc 4:5-8 — E o diabo, levando-O a um alto monte, mostrou-Lhe, num momento de tempo, todos os reinos do mundo. 6 E disse-Lhe o diabo: Dar-Te-ei a ti todo este poder e a sua glória, porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. 7 Portanto, se Tu me adorares, tudo será Teu. 8 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a Ele servirás.

Jo 14:30 — Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o Príncipe deste mundo e nada tem em Mim.

O propósito de Satanás é tornar o mundo muito atraente. Ele tem um poder enfeitiçante, que exerce para atrair as afeições até mesmo dos professos seguidores de Cristo. Há muitos cristãos professos que farão qualquer coisa para ganhar riquezas. [...]

É alarmante que tantos sejam iludidos por Satanás. Ele atíça a imaginação com brilhantes perspectivas de lucros seculares, e os homens se empolgam e pensam que há uma esperança de felicidade perfeita à frente. São atraídos pela expectativa de obter honra, riquezas e posição. Satanás diz à alma: “*Todo esse poder e riqueza, tudo isso darei a você, para que possa fazer o bem aos semelhantes*”; no entanto, quando o objetivo que tanto buscam é atingido, já estão sem vínculo com o abnegado Redentor. [...]

Com frequência, percebe-se que a mudança da piedade para o mundanismo ocorreu de modo tão imperceptível pelas capciosas insinuações do maligno, que a alma enganada não está ciente de que se separou de Cristo, e é Sua serva apenas no nome. — *Conselhos sobre mordomia*, pp. 213-215.

4. ENGANOS FATAIS

A Por que devemos lutar fervorosamente pela fé cristã? Judas 1:3, 4, 8 e 11.

Jd 1:3, 4, 8 e 11 — Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da comum salvação, tive por necessidade escrever-vos e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos. 4 Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo. [...] 8 E, contudo, também estes, semelhantemente adormecidos, contaminam a sua carne, e rejeitam a dominação, e vituperam as autoridades. [...] 11 Ai deles! Porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano do prêmio de Balaão, e pereceram na contradição de Corá.

A rebelião se originou com Satanás, e toda rebelião contra Deus está diretamente ligada à influência satânica. Os que se opõem ao governo divino se aliam ao arquiapóstata, e ele exercerá poder e astúcia para cativar os sentidos e enganar o entendimento. Fará com que tudo apareça sob uma luz falsa. Como nossos primeiros pais, aqueles que estão sob seu fascinante encantamento veem apenas os grandes supostos benefícios a serem recebidos pela transgressão.

Não se pode apresentar evidência mais forte do poder enfeitiçante de Satanás do que o fato de que muitos a quem ele guia se iludem com a crença de que estão a serviço de Deus. [...]

[O rei] Saul havia manifestado grande zelo em suprimir a idolatria e a feitiçaria; ainda assim, ao desobedecer ao mandamento divino, deixou-se levar pelo mesmo espírito de oposição a Deus e foi tão realmente inspirado por Satanás quanto aqueles que praticavam a feitiçaria; e, quando reprovado, acrescentou teimosia à rebelião. Saul não teria praticado uma ofensa maior ao Espírito de Deus se tivesse se unido abertamente aos idólatras.

É um passo perigoso desprezar as reprovações e advertências da Palavra de Deus ou de Seu Espírito. Muitos, como Saul, cedem à tentação até ficarem cegos para o verdadeiro caráter do pecado. Vangloriam-se de que têm uma boa meta em vista, e de que não fizeram nada de errado ao se desviar das exigências do Senhor. Apesar do Espírito da graça, agem assim até que não possam mais ouvir a voz dEle, e sejam então entregues aos delírios que escolheram. — *Patriarcas e profetas*, p. 635.

Todo homem, mulher e criança que não está sob o controle do Espírito de Deus, está sob a influência da feitiçaria de Satanás, e pelas próprias palavras e exemplo desviará outros do caminho da verdade. — *Mensagens aos jovens*, p. 278.

Meus irmãos, Deus Se entristece com a inveja, ciúme, amargura e dissensão de vocês. Em tudo isso vocês têm prestado obediência a Satanás, e não a Cristo. [...] Quando homens [...] são orgulhosos, vaidosos, frívolos, mundanos, avarentos, rudes e censuráveis, não precisamos saber com quem têm se associado, ou quem é seu amigo mais íntimo. Podem não acreditar em bruxaria; mas, apesar disso, estão mantendo comunhão com um espírito maligno. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 224 e 225.

Rebelião e apostasia estão no próprio ar que respiramos. Seremos afetados por isso a menos que, pela fé, apoiemos nossa alma indefesa em Cristo. — *Exaltai-O*, p. 21.

Quinta-feira

4 de novembro
Ano bíblico: Jo 18 e 19

5. É HORA DE AGIR

A Nos dias dos apóstolos, que perigo espreitava em Samaria, e como isso foi neutralizado? Atos 8:9-13. Por que podemos ser especialmente inspirados pela atitude de alguns crentes de Éfeso? Atos 19:17-20.

At 8:9-13 — *E estava ali um certo homem chamado Simão, que anteriormente exercera naquela cidade a arte mágica e tinha iludido a gente de Samaria, dizendo que era uma grande personagem; 10 ao qual todos atendiam, desde o menor até ao maior, dizendo: Esta é a grande virtude de Deus. 11 E atendiam-no a ele, porque já desde muito tempo os havia iludido com artes mágicas. 12 Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres. 13 E creu até o próprio Simão; e, sendo batizado, ficou, de contínuo, com Filipe e, vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava atônito.*

At 19:17-20 — *E foi isto notório a todos os que habitavam em Éfeso, tanto judeus como gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido. 18 Muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos. 19 Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram os seus livros e os queimaram na presença de todos, e, feita a conta do seu preço, acharam que montava a cinquenta mil peças de prata. 20 Assim, a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.*

Satanás tem uma mente magistral e possui agentes escolhidos pelos quais trabalha a fim de exaltar os homens e os honrar acima de Deus. Mas o Senhor está revestido de poder; Ele é capaz de tomar aqueles que estão mortos em ofensas e pecados, e, pela operação do Espírito que ressuscitou Jesus dentre os mortos, transformar o caráter humano, restaurando na alma a imagem perdida de Deus. — *The Youth's Instructor*, 7 de fevereiro de 1895.

O caminho para a libertação do pecado é por meio da crucificação do eu e do conflito com os poderes das trevas. — *Nossa alta vocação*, p. 321.

Se grande parte dos livros impressos fosse consumida, se deteria uma praga que está fazendo a terrível obra de enfraquecer a mente e

corromper o coração. Ninguém está tão confirmado em princípios corretos a ponto de estar a salvo da tentação. Toda essa leitura inútil deve ser decididamente descartada. — *O colportor evangelista*, p. 76.

O infiel, quando se converte, odiará os livros que o levaram a duvidar da Palavra de Deus. O homem pervertido, que purificou a alma pela obediência à verdade, não se aventurará, por curiosidade ou hábito, nos covis da libertinagem, nem permitirá que a mente se detenha nas cenas representadas nas histórias sensuais. Ele estará alerta para o perigo, evitando a tentação e advertindo fervorosamente a outros desse poder enfeitiçante. Qualquer que seja o ídolo anteriormente nutrido, o homem convertido não apenas resistirá ao mal, mas, tanto quanto possível, irá se colocar além do alcance do poder de Satanás. Mais uma vez, perguntamos aos seguidores de Cristo: “Vocês já queimaram os livros de magia?” — *The Signs of the Times*, 18 de maio de 1882.

Sexta-feira

5 de novembro
Ano bíblico: Jo 20 e 21

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que o inimigo tentaria provocar rebelião entre os observadores do sábado?**
- 2. O que devemos entender sobre o modo como o adultério é retratado na sociedade hoje?**
- 3. Como posso seguir mais de perto o exemplo de Jesus ao enfrentar a tentação?**
- 4. Em que áreas da vida estou vulnerável a ser enfeitiçado?**
- 5. Que itens da minha vida devo descartar ou mesmo destruir?**

Sábado

6 de novembro
Ano bíblico: At 1-3

O concerto da graça

Para memorizar:

“Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo e para que, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito” (Gálatas 3:14).

Antes de os fundamentos da Terra serem lançados, fez-se o concerto de que todos os que fossem obedientes, todos os que por meio da abundante graça provida se tornassem santos no caráter e inculpáveis diante do Senhor, deveriam ser filhos de Deus ao se apropriarem dessa graça. Esse concerto, estabelecido desde a eternidade, foi dado a Abraão centenas de anos antes da vinda de Cristo. — *Fundamentos da educação cristã*, p. 403.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 363-373 (capítulo 32: “A Lei e os concertos”).

Domingo

7 de novembro
Ano bíblico: At 4-6

1. CRISTO NA ERA PATRIARCAL

A **Dirigindo-se aos gálatas influenciados pelos judaizantes, como Paulo introduziu a conexão entre Cristo e Abraão — de quem todos os hebreus se consideravam filhos por linhagem? Gálatas 3:6-8.**

Gl 3:6-8 — *É o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. 7 Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão. 8 Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti.*

Não só no advento do Salvador, mas em todas as eras após a queda e a promessa de redenção, “*Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo*” (2 Coríntios 5:19). Cristo era o Fundamento e o Centro do sistema de sacrifícios, tanto na era patriarcal quanto na judaica. Desde o pecado de nossos primeiros pais não houve comunicação direta entre Deus e o homem. O Pai entregou o mundo nas mãos de Cristo para que por Sua obra de mediação pudesse redimir o homem e reivindicar a autoridade e a santidade da Lei de Deus. Toda comunhão entre o Céu e a raça decaída ocorreu por meio de Cristo. — *Patriarcas e profetas*, p. 366.

B Quem são os benditos em contraste com os malditos? Gálatas 3:9 e 10.

Gl 3:9 e 10 — De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão. 10 Todos aqueles, pois, que são das obras da Lei estão debaixo da maldição; porque escrito está: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da Lei, para fazê-las.

Segunda-feira

8 de novembro
Ano bíblico: At 7-9

2. CRISTO E AS DUAS LEIS

A Explique a conexão entre Cristo e a eterna Lei moral dos Dez Mandamentos. Isaías 42:21; Gálatas 3:11-14.

Is 42:21 — O Senhor Se agradava dele por amor da Sua justiça; engrandeceu-O pela Lei e O fez glorioso.

Gl 3:11-14 — É evidente que, pela Lei, ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé. 12 Ora, a Lei não é da fé, mas o homem que fizer estas coisas por elas viverá. 13 Cristo nos resgatou da maldição da Lei, fazendo-Se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; 14 para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo e para que, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito.

A Lei de Deus já existia antes de o homem ser criado. Era adaptada à condição de seres santos; até mesmo os anjos eram governados por ela. Após a queda, os princípios de justiça permaneceram inalterados. Nada foi tirado da Lei; nem um só dos santos preceitos poderia ser melhorado. E como existe desde o início, ela continuará a existir por todas as eras infinitas da eternidade. [...]

Essa Lei, que governa anjos, que exige pureza nos pensamentos, desejos e disposições mais íntimos, e que “*permanecerá para sempre*” (Salmo 111:8), julgará a todos no dia de Deus, que se aproxima rapidamente. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 220.

Cristo e o Pai, em pé, lado a lado sobre o monte, proclamaram os Dez Mandamentos com solene majestade. — *Evangelismo*, p. 616.

Se a Lei de Deus pudesse ser alterada ou revogada, então Cristo não precisaria ter sofrido as consequências de nossa transgressão. Ele veio para explicar a relação entre a Lei e o homem, e comprovar os preceitos dela pela própria vida de obediência. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 307 e 308.

B Explique o contraste na lei cerimonial que apontava para o Cordeiro sacrificial de Deus. Hebreus 9:27 e 28 (primeira parte); Hebreus 10:1, 4-10.

Hb 9:27 e 28 [p. p.] — E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo, 28 assim também Cristo, oferecendo-Se uma vez, para tirar os pecados de muitos [...].

Hb 10:1, 4-10 — Porque, tendo a Lei a sombra dos bens futuros e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam. [...] 4 porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire pecados. 5 Pelo que, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo Me preparaste; 6 holocaustos e oblações pelo pecado não Te agradaram. 7 Então, disse: Eis aqui venho (no princípio do livro está escrito de Mim), para fazer, ó Deus, a Tua vontade. 8 Como acima diz: Sacrifício, e oferta, e holocaustos, e oblações pelo pecado não quiseste, nem Te agradaram (os quais se oferecem segundo a Lei). 9 Então, disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a Tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo. 10 Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez.

Assim que surgiu a promessa de um Salvador, estabeleceram-se as ofertas de sacrifícios que apontavam para a morte de Cristo como sendo a grande oferta pelo pecado. Mas se a Lei de Deus nunca tivesse sido quebrada, não teria havido morte nem qualquer necessidade de um Salvador; logo, não haveria necessidade de sacrifícios. — *Patriarcas e profetas*, p. 363.

Existem muitos que tentam mesclar esses dois sistemas, usando os textos que falam da lei cerimonial para provar que a Lei moral é que foi abolida; mas isso é uma perversão das Escrituras. A diferença entre os dois sistemas é ampla e clara. O sistema cerimonial compunha-se de símbolos que apontavam a Cristo, ao Seu sacrifício e sacerdócio. Essa lei ritual, composta de sacrifícios e ordenanças, devia ser cumprida pelos hebreus até que o símbolo encontrasse a realidade na morte de Cristo, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Dali em diante, todas as ofertas de sacrifício deveriam cessar. — *Ibidem*, p. 365.

Terça-feira

9 de novembro
Ano bíblico: At 10-12

3. GRAÇA

A Quando o concerto da graça se tornou necessário pela primeira vez, sendo imediatamente providenciado, apontando à vinda do Salvador? Gênesis 3:9-11, 14, 15 e 21.

Gn 3:9-11, 14, 15 e 21 — E chamou o Senhor Deus a Adão e disse-lhe: Onde estás? 10 E ele disse: Ouvi a Tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me. 11 E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses? [...] 14 Então, o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita serás mais que toda besta e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás e pó comerás todos os dias da tua vida. 15 E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; Esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar. [...] 21 E fez o Senhor Deus a Adão e a sua mulher túnicas de peles e os vestiu.

Assim que houve pecado, houve um Salvador. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 210.

O concerto da graça foi estabelecido pela primeira vez com o homem no Éden, quando, após a queda, foi dada a promessa divina de que a Semente da mulher feriria a cabeça da serpente. Esse concerto oferecia o perdão e a assistência da graça de Deus a todos os homens, para futura obediência por meio da fé em Cristo. Além disso, prometia a eles vida eterna sob condição de fidelidade à Lei de Deus. Assim, os patriarcas receberam a esperança da salvação. — *Patriarcas e profetas*, p. 370.

B Como esse concerto foi renovado com Abraão, e quando foi confirmado? Gênesis 22:18; Gálatas 3:14-18.

Gn 22:18 — *E em tua semente serão benditas todas as nações da Terra, porquanto obedeceste à minha voz.*

Gl 3:14-18 — *Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo e para que, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito. 15 Irmãos, como homem falo. Se o testamento de um homem for confirmado, ninguém o anula nem lhe acrescenta alguma coisa. 16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua posteridade. Não diz: E às posteridades, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua posteridade, que é Cristo. 17 Mas digo isto: que tendo sido o testamento anteriormente confirmado por Deus, a Lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não o invalida, de forma a abolir a promessa. 18 Porque, se a herança provém da Lei, já não provém da promessa; mas Deus, pela promessa, a deu gratuitamente a Abraão.*

[Abraão] confiou em Cristo para o perdão dos pecados. Essa fé é que lhe foi atribuída como justiça. A aliança com Abraão também manteve a autoridade da Lei de Deus. O Senhor apareceu a Seu servo e disse: *“Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em Minha presença e sê perfeito”* (Gênesis 17:1). O testemunho de Deus a respeito do servo fiel foi: *“Porquanto Abraão obedeceu à Minha voz e guardou o Meu mandado, os Meus preceitos, os Meus estatutos e as Minhas leis”* (Gênesis 26:5). E o Senhor declarou a ele: *“E estabelecerei o Meu concerto entre Mim e ti, e a tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpétuo, para te ser a ti por Deus e à tua semente depois de ti”* (Gênesis 17:7).

Embora esse concerto tenha sido estabelecido com Adão e renovado com Abraão, somente a morte de Cristo poderia confirmá-lo. Pela promessa de Deus, esse pacto já existia desde o surgimento do primeiro sinal de redenção; tinha sido aceito pela fé; no entanto, quando Cristo o confirma, passa a ser chamado de *novo* concerto. A Lei de Deus era a base dessa aliança, que era simplesmente um procedimento para rearmar os homens com a vontade divina, colocando-os onde pudessem obedecer à Lei de Deus. — *Ibidem*, pp. 370 e 371.

4. OS DOIS CONCERTOS

A Em que consistia o “velho” concerto, quem o quebrou, e por que não era algo confiável? Êxodo 24:6-8; Êxodo 32:1 e 31.

Ex 24:6-8 — *E Moisés tomou a metade do sangue e a pôs em bacias; e a outra metade do sangue espargiu sobre o altar. 7 E tomou o livro do concerto e o leu aos ouvidos do povo, e eles disseram: Tudo o que o Senhor tem falado faremos e obedeceremos. 8 Então, tomou Moisés aquele sangue, e o espargiu sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue do concerto que o Senhor tem feito convosco sobre todas estas palavras.*

Ex 32:1 e 31 — *Mas, vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, ajuntou-se o povo a Arão e disseram-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque quanto a este Moisés, a este homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu. [...] 31 Assim, tornou Moisés ao Senhor e disse: Ora, este povo pecou pecado grande, fazendo para si deuses de ouro.*

Outro pacto — chamado nas Escrituras de “antigo” ou “velho” concerto — foi estabelecido entre Deus e Israel no Sinai, e logo após, ali mesmo, foi confirmado pelo sangue de um sacrifício. [...]

Na escravidão, o povo [de Israel] havia perdido em grande parte o conhecimento de Deus e dos princípios do concerto abraâmico. [...]

Vivendo em meio à idolatria e corrupção, não compreendiam a santidade de Deus, o excessivo pecado do próprio coração, a total incapacidade de obedecerem, por si mesmos, à Lei de Deus, e a necessidade de um Salvador. Precisavam aprender todas essas coisas.

Deus os levou ao Sinai; ali, manifestou Sua glória; deu-lhes Sua Lei com a promessa de grandes bênçãos para quem a obedecesse: “*Se diligentemente ouvirdes a Minha voz e guardardes o Meu concerto, então [...] vós Me sereis reino sacerdotal e povo santo*” (Êxodo 19:5 e 6). As pessoas não percebiam a pecaminosidade do próprio coração, e que, sem Cristo, era impossível guardar a Lei divina; mesmo assim, entraram prontamente em aliança com Deus. Sentindo que eram capazes de estabelecer a própria justiça, declararam: “*Tudo o que o Senhor tem falado, faremos e obedeceremos*” (Êxodo 24:7). Havia testemunhado a proclamação da Lei com terrível majestade, e tremeram de terror diante do monte; e, ainda assim, apenas algumas semanas se passaram antes que quebrassem o concerto com Deus e se curvassem em adoração a uma imagem de escultura. Não podiam esperar o favor de Deus através de um concerto que eles mesmos haviam quebrado. — *Patriarcas e profetas*, pp. 371 e 372.

B Como o Senhor renovou misericordiosamente o concerto original dado a Abraão, chamando-o de “nova” aliança? Jeremias 31:33 e 34; Salmo 40:8.

Jr 31:33 e 34 — Mas este é o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: porei a Minha Lei no seu interior e a escreverei no seu coração; e Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo. 34 E não ensinará alguém mais a seu próximo, nem alguém, a seu irmão, dizendo: Conheci ao Senhor; porque todos Me conhecerão, desde o menor deles até ao maior, diz o Senhor; porque perdoarei a sua maldade e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados.

Sl 40:8 — Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua Lei está dentro do meu coração.

A mesma Lei que estava gravada em tábuas de pedra foi escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia nossos pecados. A obediência que Ele cumpriu é aceita por nós. Então, o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá “os frutos do Espírito.” Pela graça de Cristo, viveremos em obediência à Lei de Deus escrita em nosso coração. Tendo o Espírito de Cristo, andaremos assim como Ele andou. — *Ibidem*, p. 372.

Quinta-feira

11 de novembro
Ano bíblico: At 16-18

5. CRISTO BRILHA DO INTERIOR

A Como o Novo Testamento descreve o mesmo concerto de graça para nós, hoje? Hebreus 8:10-13; Tiago 2:18-23.

Hb 8:10-13 — Porque este é o concerto que, depois daqueles dias, farei com a casa de Israel, diz o Senhor: porei as Minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei; e Eu lhes serei por Deus, e eles Me serão por povo. 11 E não ensinará cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; porque todos Me conhecerão, desde o menor deles até ao maior. 12 Porque serei misericordioso para com as suas iniquidades e de seus pecados e de suas prevaricações não Me lembrarei mais. 13 Dizendo novo concerto, envelheceu o primeiro. Ora, o que foi tornado velho e se envelhece perto está de acabar.

Tg 2:18-23 — Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras. 19 Tu crês que há um só Deus? Fazes bem; também os demônios o creem e estremecem. 20 Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta? 21 Porventura Abraão, o nosso pai, não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque? 22 Bem vês que a fé cooperou com as suas obras e que, pelas obras, a fé foi aperfeiçoada, 23 e cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus.

Abraão creu em Deus. Como sabemos que ele creu de fato? Suas obras confirmaram a espécie de fé que tinha, e essa fé lhe foi atribuída como justiça.

Precisamos, hoje, da fé desse patriarca, para iluminar a escuridão que se acumula ao nosso redor, bloqueando a doce luz do sol do amor de Deus e diminuindo o crescimento espiritual. Nossa fé deve ser frutífera de boas obras; pois a fé sem obras é morta. Cada dever

cumprido, cada sacrifício feito em nome de Jesus, traz uma grande recompensa. No próprio ato do dever, Deus fala e concede Sua bênção. — *Refletindo a Cristo*, p. 79.

O poder transformador da graça de Cristo molda aquele que se entrega ao serviço de Deus. Imbuído do Espírito do Redentor, ele está pronto a negar a si mesmo, pronto para tomar a cruz, pronto para fazer qualquer sacrifício pelo Mestre. Não pode mais ser indiferente às almas que perecem ao redor. É elevado acima do egoísmo. Foi recriado em Cristo, e não há mais lugar na vida para o egoísmo. [...]

Você aprecia profundamente o sacrifício feito no Calvário a ponto de estar disposto a submeter todos os outros interesses à obra de salvar almas? A mesma intensidade de desejo para salvar pecadores, que marcou a vida do Salvador, também marca a vida do verdadeiro seguidor do Mestre. O cristão não deseja viver para si mesmo. Ele tem o prazer de consagrar tudo o que tem e é ao serviço do Mestre. É movido por um desejo inexprimível de ganhar almas para Cristo. Aqueles que nada têm desse desejo devem se preocupar mais com a própria salvação e orar pelo espírito de serviço. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, pp. 9 e 10.

Sexta-feira

12 de novembro
Ano bíblico: At 19-21

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Onde Cristo estava na era do Antigo Testamento?**
- 2. Qual é a diferença entre a Lei moral e a cerimonial?**
- 3. Há quanto tempo existe o novo concerto, e por que é chamado de “novo”?**
- 4. Por que meios somos capacitados para guardar a Lei moral de um Deus santo?**
- 5. O que você explicaria a alguém que o acusasse de estar “debaixo da Lei”?**

Sábado

13 de novembro
Ano bíblico: At 22 e 23

A pureza do evangelho

Para memorizar:

“Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo” (Gálatas 4:7).

Deus deu ao homem uma norma completa de vida na Lei. Caso obedeça a ela, viverá por isso mediante os méritos de Cristo. Se a transgredir, ela tem poder para condená-lo. A Lei envia seres humanos a Cristo, e Jesus os conduz de volta à Lei. — *Nossa alta vocação*, p. 138.

Estudo adicional: *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 233-235, 340-344 (capítulo 31: “A Lei em Gálatas”; capítulo 52: “Cristo, nosso sumo sacerdote”); *Manuscript Releases*, vol. 9, pp. 181-187.

Domingo

14 de novembro
Ano bíblico: At 24-26

1. NOSSA ÚNICA ESPERANÇA

A O que devemos aprender da abordagem de Paulo, especialmente ao compartilhar verdades impopulares com outras pessoas? 2 Coríntios 4:5; Gálatas 3:19-22.

2Co 4:5 — *Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos, por amor de Jesus.*

Gl 3:19-22 — *Logo, para que é a Lei? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita, e foi posta pelos anjos na mão de um mediano. 20 Ora, o mediano não o é de um só, mas Deus é um. 21 Logo, a Lei é contra as promessas de Deus? De nenhuma sorte; porque, se dada fosse uma Lei que pudesse vivificar, a justiça, na verdade, teria sido pela Lei. 22 Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes.*

Para os gentios, [Paulo] pregava a Cristo como a única esperança de salvação, mas a princípio não tinha nada definido a dizer sobre a Lei. Contudo, depois que a alma era aquecida pela apresentação de Cristo como sendo o dom divino ao nosso mundo, e depois que se compreendia a obra do Redentor no custoso sacrifício para manifestar o amor de Deus ao homem, na mais eloquente simplicidade, ele demonstrava esse amor por toda a humanidade — a judeus e a

gentios — para que possam ser salvos pela entrega do coração a Jesus. Assim, quando se entregavam ao Senhor após terem sido tocados e subjugados, o apóstolo apresentava a Lei de Deus como a prova da obediência. Essa era a maneira com que trabalhava — adaptando os próprios métodos à conquista de almas. Se tivesse sido brusco e experiente ao lidar com a Palavra, não teria alcançado nem judeus nem gentios.

Ele levava os gentios a verem as estupendas verdades do amor de Deus. [...] Quando surgia a pergunta “*Por que foi necessário um sacrifício tão imenso?*”, ele se voltava aos símbolos, e percorria as Escrituras do Antigo Testamento, revelando Cristo na Lei; assim, os gentios se convertiam a Cristo e à Lei. — *The Southern Work*, p. 77.

Segunda-feira

15 de novembro
Ano bíblico: At 27 e 28

2. CONDUZINDO A CRISTO

A Com o que a Lei é comparada em relação a Cristo e nossa grande necessidade dEle? Gálatas 3:23-26; João 15:5.

Gl 3:23-26 — Mas, antes que a fé viesse, estávamos guardados debaixo da Lei e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar. 24 De maneira que a Lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que, pela fé, fôssemos justificados. 25 Mas, depois que a fé veio, já não estamos debaixo de aio. 26 Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.

Jo 15:5 — Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em Mim, e Eu nele, este dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer.

Quando o pecador olha para o grande espelho moral, vê os próprios defeitos de caráter. Vê a si mesmo exatamente como é, manchado, contaminado e condenado. Mas ele sabe que a Lei não pode remover de forma alguma a culpa nem perdoar o transgressor. Ele deve ir além disso. A Lei nada mais é do que o aio [pedagogo] que o conduz a Cristo. Ele deve contemplar o Salvador, aquele que porta o pecado. E quando Cristo Se revela a ele na cruz do Calvário, morrendo sob o peso dos pecados do mundo inteiro, o Espírito Santo lhe apresenta a atitude de Deus para com todos os que se arrependem das próprias transgressões. [João 3:16 é citado aqui.] — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 213. [Colchetes do tradutor.]

Sou questionada sobre a Lei em Gálatas. Qual das leis é o preceptor [aio] que nos leva a Cristo? Respondo: tanto a lei cerimonial quanto a lei moral dos Dez Mandamentos. — *Ibidem*, p. 233. [Colchetes do tradutor.]

Por meio de Cristo, e somente por Cristo, as fontes da vida podem vitalizar a natureza humana, transformando os gostos e fazendo com que as afeições se voltem para o Céu. — *Ibidem*, p. 341.

[Gálatas 3:24 é citado aqui.] Nesta passagem, o Espírito Santo, por meio do apóstolo, está falando especialmente da Lei moral. A Lei nos revela o pecado e nos faz sentir a necessidade de Cristo, de fugir para Ele em busca de perdão e paz, exercendo arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. [...]

A Lei dos Dez Mandamentos não deve ser considerada tanto do lado proibitivo quanto do lado da misericórdia. Suas proibições são a garantia certa de felicidade na obediência. Recebida em Cristo, opera em nós a pureza de caráter que nos trará alegria através das eras eternas. É um muro de proteção para o obediente. Contemplamos a bondade de Deus nela, a qual, ao revelar aos homens os princípios imutáveis da justiça, procura protegê-los dos males decorrentes da transgressão. [...]

A Lei é uma expressão do pensamento de Deus. Quando a recebemos em Cristo, ela também se torna nosso pensamento. Ergue-nos acima do poder dos desejos e tendências naturais, acima das tentações que conduzem ao pecado. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1110.

B De que forma nossa promessa feita a Cristo no batismo é concebida para confirmar uma transformação na vida? Gálatas 3:27; Romanos 13:14.

Gl 3:27 — *Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo.*

Rm 13:14 — *Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências.*

Terça-feira

16 de novembro
Ano bíblico: Rm 1-4

3. MISTURANDO-SE EM HARMONIA

A Cite um aspecto fundamental dos verdadeiros seguidores de Cristo. Gálatas 3:28.

Gl 3:28 — *Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.*

Qualquer membro da família humana que se entregar a Cristo, quem quer que ouça a verdade e a ela obedeça, se torna filho de uma só família. O ignorante e o sábio, o rico e o pobre, o pagão e o escravo (branco ou negro) — Jesus pagou o preço pela alma deles. Se crerem nEle, receberão o sangue purificador. O nome do negro está escrito no livro da vida ao lado do nome do branco. Todos são um em Cristo.

Nascimento, posição, nacionalidade ou cor não podem elevar ou degradar os homens. O caráter é que faz o homem. Se um pele-vermelha [índio norte-americano], um chinês ou um africano entregar o coração a Deus em obediência e fé, Jesus o amará independentemente da etnia a que pertença. Ele o chama de irmão amado. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 342.

Visto que os filhos de Deus são um em Cristo, como Jesus vê as castas, as diferenças sociais, o afastamento do homem pelos próprios semelhantes devido à cor, etnia, posição, riqueza, nascimento ou conquistas? O segredo da união se encontra na igualdade dos crentes em Cristo. — *Ibidem*, vol. 1, p. 259.

B Explique nosso dever cristão, visto que existem diferenças na sociedade. Efésios 6:5-9.

Ef 6:5-9 — Vós, servos, obededei a vosso senhor segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo, 6 não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; 7 servindo de boa vontade como ao Senhor e não como aos homens, 8 sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre. 9 E vós, senhores, fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças, sabendo também que o Senhor deles e vosso está no Céu e que para com Ele não há aceção de pessoas.

Cristo e Sua missão têm sido mal representados, e multidões sentem que estão praticamente excluídas do ministério evangélico. Mas não as deixem sentir que estão afastadas de Cristo. Não existem barreiras que o homem ou Satanás possam erguer que a fé não possa transpor. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 403.

Não existe nenhuma pessoa ou nação que seja perfeita em todos os hábitos e pensamentos. É preciso aprender uns com os outros. Portanto, Deus deseja que as diferentes nacionalidades se misturem e se tornem uma em entendimento e propósito. Só assim se demonstrará a união que há em Cristo. [...]

Contemplem a Jesus, irmãos; imitem Suas maneiras e Seu espírito, e não terão problemas para alcançar as diferentes classes sociais. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, pp. 180 e 181.

O cristianismo cria um forte vínculo de união entre o senhor e o escravo, o rei e o súdito, o ministro do evangelho e o pecador degradado que encontrou em Cristo a purificação do pecado. Eles foram lavados no mesmo sangue, vivificados pelo mesmo Espírito, e se tornaram um em Cristo Jesus. — *Atos dos apóstolos*, p. 460.

4. PUREZA DE FÉ SEU SACRIFÍCIO

A Explique o privilégio da adoção na família de Deus. **Gálatas 3:29; Gálatas 4:1-7. Como isso acontece? João 1:12 e 13.**

Gl 3:29 — *E, se sois de Cristo, então, sois descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa.*

Gl 4:1-7 — *Digo, pois, que, todo o tempo em que o herdeiro é menino, em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo. 2 Mas está debaixo de tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pai. 3 Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo; 4 mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a Lei, 5 para remir os que estavam debaixo da Lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. 6 E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de Seu Filho, que clama: Aba, Pai. 7 Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo.*

Jo 1:12 e 13 — *Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no Seu nome, 13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.*

Por meio desse simples ato de crer em Deus, o Espírito Santo gera uma nova vida no coração. Você é como uma criança nascida na família de Deus, e Ele ama você como ama a Seu próprio Filho. — *Caminho a Cristo*, p. 52.

Como o plano da redenção é maravilhoso em sua simplicidade e plenitude! Ele não apenas providencia perdão total ao pecador, mas também a restauração do faltoso, abrindo um caminho pelo qual ele pode ser aceito como filho de Deus. Por meio da obediência, pode possuir amor, paz e alegria. A fé pode uni-lo, em sua fraqueza, a Cristo, a fonte de força divina, e, pelos méritos de Cristo, pode encontrar a aprovação de Deus porque Cristo satisfaz as exigências da Lei e atribui Sua justiça ao penitente, à alma que crê. — *Para conhecê-lo*, p. 96.

B Devido à maldade do orgulho na natureza humana, que nova ordenança Cristo deu à igreja? Por outro lado, como os gálatas falharam até mesmo em apreciar a crucificação de Cristo? **João 13:14; Gálatas 4:8-10.**

Jo 13:14 — *Ora, se Eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros.*

Gl 4:8-10 — *Mas, quando não conhecíeis a Deus, serviéis aos que por natureza não são deuses. 9 Mas agora, conhecendo a Deus ou, antes, sendo conhecidos de Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir? 10 Guardais dias, e meses, e tempos, e anos.*

Esta ordenança [do lava-pés] não fala tão amplamente à capacidade intelectual do homem, mas ao próprio coração. A natureza moral e espiritual humana precisa disso. Se os discípulos não precisassem dela, não teria sido deixada como a última ordenança estabelecida por Cristo em conexão com — e incluindo — a última ceia. O

desejo de Cristo era deixar aos discípulos uma ordenança que faria por eles exatamente aquilo de que precisavam — os separaria dos ritos e cerimônias com que tinham se envolvido como essenciais até então, e que se tornaram inúteis pela aceitação do evangelho. Continuar na prática desses ritos seria um insulto a Jeová. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, pp. 1139 e 1140.

Nas igrejas da Galácia, o erro aberto e exposto estava suprimindo a fé no evangelho. Cristo, o verdadeiro fundamento, foi praticamente renunciado em favor das cerimônias arcaicas do judaísmo. — *Paulo, o apóstolo da fé e da coragem*, p. 190.

Quinta-feira

18 de novembro
Ano bíblico: Rm 8-10

5. UMA OBRA DE AMOR

A O que podemos aprender dos afetuosos apelos de Paulo? Gálatas 4:11-18.

Gl 4:11-18 — *Temo que os meus esforços por vocês tenham sido inúteis. 12 Eu lhes suplico, irmãos, que se tornem como eu, pois eu me tornei como vocês. Em nada vocês me ofenderam; 13 como sabem, foi por causa de uma doença que lhes preguei o evangelho pela primeira vez. 14 Embora a minha doença lhes tenha sido uma provação, vocês não me trataram com desprezo ou desdém; pelo contrário, receberam-me como se eu fosse um anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus. 15 Que aconteceu com a alegria de vocês? Tenho certeza que, se fosse possível, vocês teriam arrancado os próprios olhos para dá-los a mim. 16 Tornei-me inimigo de vocês por lhes dizer a verdade? 17 Os que fazem tanto esforço para agradá-los não agem bem, mas querem isolá-los a fim de que vocês também mostrem zelo por eles. 18 É bom sempre ser zeloso pelo bem, e não apenas quando estou presente.* [Nova Versão Internacional.]

Lidar sabiamente com vários tipos de mentalidade, sob circunstâncias e condições variadas, é uma obra que exige sabedoria e juízo iluminados e santificados pelo Espírito de Deus. O ministro de Cristo deve aprender a importância de adaptar as atividades à situação daqueles a quem procura abençoar. Ternura, paciência, decisão e firmeza são igualmente necessárias; mas devem ser exercidas com a devida habilidade. Somente mantendo uma conexão íntima com Deus é que os servos do Senhor podem esperar enfrentar com sabedoria as provocações e dificuldades que ainda surgem nas igrejas.

Paulo apresentou o puro evangelho de Cristo aos gálatas. Seus ensinamentos estavam em harmonia com as Escrituras; e o Espírito Santo havia confirmado a obra do apóstolo. Consequentemente, ele advertia os irmãos a não darem ouvidos a nada que pudesse contrariar a verdade que havia sido ensinada. — *Paulo, o apóstolo da fé e da coragem*, p. 190.

B Como a Lei e o evangelho combinados trazem esperança? Gálatas 4:19-21.

Gl 4:19-21 — *Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós; 20 eu bem quisera, agora, estar presente convosco e mudar a minha voz; porque estou perplexo a vosso respeito. 21 Dizei-me vós, os que quereis estar debaixo da Lei: não ouvis vós a Lei?*

Ninguém que creia em Jesus Cristo está sujeito à Lei de Deus, pois ela é uma lei de vida, não de morte, para aqueles que obedecem aos seus preceitos. Todos os que compreendem a espiritualidade da Lei, todos os que reconhecem seu poder como um detector do pecado, estarão em uma condição tão desamparada quanto a do próprio Satanás, a menos que aceitem a expiação que lhes é fornecida no restaurador sacrifício de Jesus Cristo. [...] A obediência a todos os princípios da Lei se torna possível mediante a fé em Cristo. — *Manuscript Releases*, vol. 8, p. 98.

Sexta-feira

19 de novembro
Ano bíblico: Rm 11-13

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que é vital compartilhar Cristo ao falarmos da Lei moral de Deus?**
- 2. Como aqueles que rejeitam tanto a Cristo quanto a Lei, prejudicam a si mesmos?**
- 3. Como posso promover melhor a união em Cristo com aqueles que são diferentes de mim?**
- 4. O que há de errado quando cristãos comemoram rituais judaicos hoje?**
- 5. Como posso ser mais parecido com Paulo em minha abordagem para ganhar almas?**

Sábado

20 de novembro
Ano bíblico: Rm 14-16

Liberdade cristã

Para memorizar:

“Porque, em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas, sim, a fé que opera por amor” (Gálatas 5:6).

A fé que atua por amor e purifica a alma é o instrumento santo, edificante e santificador que deve suavizar e dominar a perturbada natureza humana. O amor de Cristo deve levar os crentes a se unirem em ação harmoniosa sob a cruz do Calvário. — *Medicina e salvação*, p. 316.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 145-147 (capítulo 13: “A prova da fé”).

Domingo

21 de novembro

Ano bíblico: 1Co 1-4

1. A MULHER ESCRAVA PELA CARNE

A Como a experiência de Abraão revela a escravidão espiritual de viver na própria força finita? Gênesis 16:1-4, 11, 12 e 15; Gálatas 4:22-25.

Gn 16:1-4, 11, 12 e 15 — Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dera nenhum filho. Como tinha uma serva egípcia, chamada Agar, 2 disse a Abrão: Já que o Senhor me impediu de ter filhos, possua a minha serva; talvez eu possa formar família por meio dela". Abrão atendeu à proposta de Sarai. 3 Quando isso aconteceu já fazia dez anos que Abrão, seu marido, vivia em Canaã. Foi nessa ocasião que Sarai, sua mulher, entregou sua serva egípcia Agar a Abrão. 4 Ele possuiu Agar, e ela engravidou. Quando se viu grávida, começou a olhar com desprezo para a sua senhora. [...] 11 Disse-lhe ainda o Anjo do Senhor: Você está grávida e terá um filho, e lhe dará o nome de Ismael, porque o Senhor a ouviu em seu sofrimento. 12 Ele será como jumento selvagem; sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele, e ele viverá em hostilidade contra todos os seus irmãos. [...] 15 Agar teve um filho de Abrão, e este lhe deu o nome de Ismael. [Nova Versão Internacional.]

Gl 4:22-25 — Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre. 23 O filho da escrava nasceu de modo natural, mas o filho da livre nasceu mediante promessa. 24 Isso é usado aqui como uma ilustração; estas mulheres representam duas alianças. Uma aliança procede do monte Sinai e gera filhos para a escravidão: esta é Agar. 25 Agar representa o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à atual cidade de Jerusalém, que está escravizada com os seus filhos. [Nova Versão Internacional.]

Abraão havia aceitado sem questionar a promessa de um filho, mas não esperou que Deus cumprisse a palavra no tempo e na forma escolhidos por Ele. Permitiu-se uma demora a fim de testar-lhe a fé no poder de Deus; mas falhou em resistir à prova. Imaginando ser impossível receber um filho em idade avançada, Sara sugeriu, como um plano para cumprir o propósito divino, que Abraão tomasse uma das servas como segunda mulher. A poligamia havia se espalhado tanto que deixou de ser considerada pecado; porém, nem por isso deixava de ser uma violação da Lei de Deus, e era fatal à santidade e à paz da relação em família. O

casamento de Abraão com Agar produziu mal, não apenas para a própria casa, mas para as gerações futuras. — *Patriarcas e profetas*, p. 145.

A falta de fé por parte de Abraão e Sara produziu o nascimento de Ismael, a mistura da semente justa com a ímpia. [...]

Ismael foi levado a escolher a vida selvagem, de roubos e saques, como um líder do deserto. [...] A poderosa nação que descendeu dele foi um povo turbulento e pagão. — *Ibidem*, p. 174.

Segunda-feira

22 de novembro
Ano bíblico: 1Co 5-7

2. A MULHER LIVRE PELA PROMESSA

A Quando Abraão e Sara confiaram totalmente na promessa divina de que receberiam um filho, o que aconteceu e por quê? Gênesis 18:11-14; Gênesis 21:1 e 2; Hebreus 11:11.

Gn 18:11-14 — Abraão e Sara já eram velhos, de idade bem avançada, e Sara já tinha passado da idade de ter filhos. 12 Por isso riu consigo mesma, quando pensou: Depois de já estar velha e meu senhor já idoso, ainda terei esse prazer? 13 Mas o Senhor disse a Abraão: Por que Sara riu e disse: “Poderei realmente dar à luz, agora que sou idosa?” 14 Existe alguma coisa impossível para o Senhor? Na primavera voltarei a você, e Sara terá um filho. [Nova Versão Internacional.]

Gn 21:1 e 2 — E o Senhor visitou a Sara, como tinha dito; e fez o Senhor a Sara como tinha falado. 2 E concebeu Sara e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, que Deus lhe tinha dito.

Hb 11:11 — Pela fé, Abraão — e também a própria Sara, apesar de estéril e avançada em idade — recebeu poder para gerar um filho, porque considerou fiel Aquele que lhe havia feito a promessa. [Nova Versão Internacional.]

B Semelhante ao milagre que fez a idosa Sara dar à luz, descreva o miraculoso privilégio concedido aos filhos da fé. Gálatas 4:26-28.

Gl 4:26-28 — Mas a Jerusalém do alto é livre, e essa é a nossa mãe. 27 Pois está escrito: Regozije-se, ó estéril, você que nunca teve um filho; grite de alegria, você que nunca esteve em trabalho de parto; porque mais são os filhos da mulher abandonada do que os daquela que tem marido. 28 Vocês, irmãos, são filhos da promessa, como Isaque. [Nova Versão Internacional.]

Cristo é capaz de erguer os piores pecadores do abismo da degradação e colocá-los onde serão reconhecidos como filhos de Deus, herdeiros com Cristo de uma herança imortal.

Muitos estão totalmente desanimados. Por terem sido desprezados e abandonados, tornaram-se indiferentes. São considerados incapazes de compreender ou de receber o evangelho de Cristo. No entanto, podem ser transformados pelo milagre da graça divina. Sob a influência do Espírito Santo, a estupidez que faz o erguimento parecer quase impossível, passará. A mente embotada e nublada despertará. O escravo do pecado será liberto. A vida espiritual será revivida e fortalecida. O vício desaparecerá, e a ignorância será vencida. Pela fé que atua por amor, o coração será purificado e a mente, iluminada. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 229.

C Por que Agar e Ismael tiveram de ser expulsos da casa de Abraão? Que profundas lições espirituais podemos aprender disso? Gênesis 21:9-12; Gálatas 4:29-31; Romanos 13:12.

Gn 21:9-12 — E viu Sara que o filho de Agar, a egípcia, que esta tinha dado a Abraão, zombava. 10 E disse a Abraão: Deita fora esta serva e o seu filho; porque o filho desta serva não herdará com meu filho, com Isaque. 11 E pareceu esta palavra mui má aos olhos de Abraão, por causa de seu filho. 12 Porém Deus disse a Abraão: Não te pareça mal aos teus olhos acerca do moço e acerca da tua serva; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz; porque em Isaque será chamada a tua semente.

Gl 4:29-31 — Mas, como, então, aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que o era segundo o Espírito, assim é também, agora. 30 Mas que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque, de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre. 31 De maneira que, irmãos, somos filhos não da escrava, mas da livre.

Rm 13:12 — A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz.

Se Deus tivesse permitido a poligamia, não teria orientado Abraão a despedir Agar e o filho do acampamento. Ele ensinaria a todos uma lição sobre isso: a de que os direitos e a felicidade da relação matrimonial devem ser sempre respeitados e protegidos, mesmo com grande sacrifício. Sara era a primeira e a única esposa verdadeira de Abraão. Na qualidade de esposa e mãe, tinha direitos que nenhuma outra mulher poderia ter na família. Ela reverenciava o marido, chamando-o de “senhor”, mas se sentiu enciumada pelas afeições dele terem sido divididas com Agar. Deus não repreendeu Sara pela conduta que seguiu. Abraão foi reprovado pelos anjos pela falta de confiança no poder de Deus, que o havia levado a tomar Agar como esposa e a pensar que por meio da serva a promessa seria cumprida. — *História da redenção*, p. 80.

Terça-feira

23 de novembro
Ano bíblico: 1Co 8-10

3. LIBERTAÇÃO

A Como Paulo nos convida a aceitar a libertação por meio de Cristo? Gálatas 5:1.

Gl 5:1 — Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão.

Aqueles que creem em Cristo e Lhe obedecem aos mandamentos não estão sob a escravidão da Lei de Deus; pois para aqueles que creem e obedecem, ela não é uma lei de escravidão, mas de liberdade. Todo aquele que crê em Cristo, todo aquele que confia no poder mantenedor de um Salvador ressurgido que sofreu a penalidade pronunciada sobre o transgressor, todo aquele que resiste à tentação e, em meio ao mal, imita o padrão dado na vida de Cristo, se torna participante da natureza divina pela fé no sacrifício expiatório de Cristo, tendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Todo aquele que obedece aos

mandamentos de Deus pela fé alcançará a condição de impecabilidade em que Adão vivia antes da transgressão. — *Nos lugares celestiais*, p. 146.

B **Que apelo Paulo faz para que mantenhamos o foco e evitemos dissensões causadas por ir além do que está escrito? Gálatas 5:2-4.**

Gl 5:2-4 — *Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará. 3 E, de novo, protesto a todo homem que se deixa circuncidar que está obrigado a guardar toda a Lei. 4 Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela Lei; da graça tendes caído.*

Os mestres judaizantes [...] ensinavam que os convertidos ao cristianismo deviam observar a circuncisão da lei cerimonial. Ainda pregavam que o Israel original era o filho exaltado e privilegiado de Abraão, e tinha direito a todas as promessas feitas ao patriarca. Sinceramente, pensavam que, ao tomarem esse meio-termo entre judaísmo e cristianismo, teriam sucesso em remover o ódio que se ligava ao cristianismo, e assim ganhariam muitos judeus.

Usavam a própria posição, contrária à de Paulo, para provar que a conduta do apóstolo, de receber os gentios na igreja sem circuncisão, impedia um número maior de judeus de aceitar a fé do que o número de conversões dos gentios. Assim, desculpavam a própria oposição aos resultados das calmas deliberações dos servos reconhecidos por Deus. Recusavam-se a admitir que a obra de Cristo abrangia o mundo todo. Alegavam que Ele era o único Salvador dos hebreus. Portanto, afirmavam que os gentios deviam receber a circuncisão antes de serem admitidos aos privilégios da igreja de Cristo. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1110 e 1111.

Quarta-feira

24 de novembro
Ano bíblico: 1Co 11-13

4. A FÉ MAL COMPREENDIDA

A **O que sintetiza a posição humilde e fiel de Paulo? Gálatas 5:5.**

Gl 5:5 — *Porque nós, pelo espírito da fé, aguardamos a esperança da justiça.*

Entregue seu caso ao Senhor e creia na Palavra. Creia, oh, creia na Palavra do Senhor e ande pela fé, não por vista. Consagre-se novamente a Deus. Seja leal e verdadeiro a um “Assim diz o Senhor” e permaneça firme na liberdade com que Cristo o libertou. — *Olhando para o alto*, p. 337.

B **Como o apóstolo era frequentemente mal compreendido pelos dissidentes da igreja na Galácia e em outros lugares? Gálatas 5:7-12; 1 Coríntios 1:10-13.**

Gl 5:7-12 — *Correís bem; quem vos impediu, para que não obedeçais à verdade? 8 Esta persuasão não vem daquele que vos chamou. 9 Um pouco de fermento leveda toda a massa. 10 Confió de vós, no*

Senhor, que nenhuma outra coisa sentireis; mas aquele que vos inquieta, seja ele quem for, sofrerá a condenação. 11 Eu, porém, irmãos, se prego ainda a circuncisão, por que sou, pois, perseguido? Logo, o escândalo da cruz está aniquilado. 12 Eu queria que fossem cortados aqueles que vos andam inquietando.

1Co 1:10-13 — Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todas uma mesma coisa e que não haja entre vós dissensões; antes, sejais unidos, em um mesmo sentido e em um mesmo parecer. 11 Porque a respeito de vós, irmãos meus, me foi comunicado pelos da família de Cloé que há contendas entre vós. 12 Quero dizer, com isso, que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo. 13 Está Cristo dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Ou fostes vós batizados em nome de Paulo?

O conselho [dos discípulos reunidos em Jerusalém] tinha [...] decidido que os conversos da igreja judaica estavam livres para observar as ordenanças da lei mosaica se quisessem; contudo, essas ordenanças não deveriam ser impostas aos conversos gentios. Os opositores tiraram vantagem disso agora para fazer uma distinção entre os observadores da lei cerimonial e os que não a observavam, afirmando que os últimos estavam mais distantes de Deus do que os primeiros.

Paulo ficou muito indignado. Sua voz se ergueu em severa repreensão: “*Se fordes circuncidados, Cristo de nada vos aproveitará.*” A facção que afirmava que o cristianismo sem circuncisão não valia nada, se dispôs contra o apóstolo, e ele teve de enfrentá-los em cada igreja que fundava ou visitava: em Jerusalém, Antioquia, Galácia, Corinto, Efeso e Roma. Deus é que o guiara à grande obra de pregar a Cristo e Este crucificado, e nem a circuncisão nem a incircuncisão tinham qualquer significado. O grupo judaizante considerava Paulo um apóstata, empenhado em derrubar o muro de divisão que Deus havia estabelecido entre os israelitas e os pagãos. Eles visitavam todas as igrejas que o apóstolo havia organizado, criando divisões. Com o raciocínio de que o fim justifica os meios, espalhavam falsas acusações contra o apóstolo e se empenhavam em desacreditá-lo. Quando Paulo, ao visitar as igrejas, seguia esses opositores zelosos e sem escrúpulos, encontrava muitos que o viam com desconfiança, e alguns que até lhe desprezavam a obra.

Essas divisões com respeito à lei cerimonial e aos méritos relativos dos diferentes ministros que ensinavam a doutrina de Cristo, causaram muita ansiedade e trabalho árduo ao apóstolo. [1 Coríntios 1:10-13 é citado aqui.] — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1111.

Quinta-feira

25 de novembro
Ano bíblico: 1Co 14-16

5. QUE TIPO DE AÇÃO?

A Embora a lei cerimonial e a circuncisão tenham sido dadas por Deus para um propósito dentro da antiga dispensação hebraica, o que todo o que aceita a Cristo como a única Fonte de vida eterna pode entender? **Gálatas 5:6.**

Gl 5:6 — Porque, em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas, sim, a fé que opera por caridade.

A fé genuína sempre atua por amor. Quando você contempla o Calvário, não é para tranqüilizar a alma e não cumprir o dever, não é para se preparar para dormir, mas a fim de criar fé em Jesus, fé que irá operar, purificando a alma do lodo do egoísmo. Quando nos apegarmos a Cristo pela fé, nossa obra apenas terá começado. Todo homem tem hábitos corruptos e pecaminosos que devem ser vencidos por uma guerra vigorosa. Cada alma deve enfrentar a luta da fé. Se alguém é seguidor de Cristo, não pode ser astuto nos negócios, não pode ter o coração endurecido, sem qualquer simpatia. Não pode ser grosseiro na própria fala. Não pode ser cheio de pompa e autoestima. Não pode ser autoritário nem pode usar palavras ásperas, censurar e condenar. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 20.

O trabalho de amor brota da obra da fé. A religião bíblica significa trabalho constante. “Assim, resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus” (Mateus 5:16). “Operai a vossa própria salvação com temor e tremor, porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade” (Filipenses 2:12 e 13). Devemos ser zelosos em boas obras; tenha o cuidado de manter boas obras. E a Testemunha Verdadeira diz: “Conheço as tuas obras” (Apocalipse 2:19).

Embora seja verdade que nossas dedicadas atividades não nos garantam a salvação, também é verdade que a fé que nos une a Cristo despertará a alma para a atividade. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1111.

Sexta-feira

26 de novembro
Ano bíblico: 2Co 1-4

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como erramos da mesma forma que Agar quando estava para dar à luz ao filho de Abraão?**
- 2. Que bênção e dever Abraão e Sara receberam quando confiaram mais em Deus?**
- 3. Como posso correr o risco de adicionar ou subtrair do que Deus escreveu para possivelmente ganhar um número maior de conversos — e por que isso seria errado?**
- 4. De que formas posso estar causando divergência sobre questões que não são pontos de salvação?**
- 5. Qual deve ser o verdadeiro motivo por trás de tudo o que faço na vida?**

Sábado

27 de novembro
Ano bíblico: 2Co 5-7

Oferta de Primeiro Sábado para A construção de um templo em Szentes, Hungria

A Hungria é um dos 50 países do continente multicultural da Europa. Na história do Movimento de Reforma, a Hungria exerceu um papel significativo. À medida que a situação se desenvolvia na Europa em 1915, o Movimento de Reforma começou a se expandir a partir deste país. A quarta Sessão da Conferência Geral também ocorreu aqui, em 1934. Durante a Segunda Guerra Mundial, nossos irmãos sofreram imensamente, e alguns até renderam a vida pela fé que professavam.

Nosso número de membros tem crescido, e graças aos esforços de muitos de nossos antepassados, temos cinco templos neste país. Nos últimos anos, conseguimos restaurar uma igreja mediante uma oferta de primeiro sábado, e somos gratos a nossos irmãos em todo o mundo pela generosidade demonstrada.

Um dos maiores problemas aqui na Hungria é que faltam duas gerações em nossas fileiras, e por causa disso, o fardo de cuidar dos templos e reformá-los é excessivo e está além de nossa capacidade. Pela graça de Deus, gostaríamos de evitar transferir esses fardos para a próxima geração, mas, em vez disso, gostaríamos de ajudá-los a focar o investimento de todos os recursos próprios e habilidades na obra missionária neste país.

Um dos templos que mais precisa de reformas fica aqui, em Szentes, onde congregam 15 membros e muitos jovens, de todas as idades, que zelosamente participam de todas as atividades missionárias. Este edifício foi construído com tecnologia antiga, e é pequeno. Existe não apenas a necessidade de reformar o prédio, mas também de modernizá-lo e ampliá-lo, ou talvez comprar e construir um novo. O que conseguiremos realizar dependerá da generosidade de vocês.

“Observem o riacho a fluir da encosta da montanha, que refrigera a terra sedenta por onde passa. Que bênção essa água traz! Alguém poderia pensar que uma doação tão grande esgotaria os recursos. Mas não é assim. Faz parte do grande plano de Deus que a fonte que abastece o riacho nunca seque; e dia após dia, e ano após ano, ela flua pelo caminho, sempre recebendo e sempre doando.” — *Minha consagração hoje*, p. 223.

Oramos pela bênção de Deus sobre você, e confiamos que Deus recompense sua oferta dez vezes mais.

— *Seus irmãos e irmãs do Campo Missionário Húngaro*

Andando no Espírito

Para memorizar:

“Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne” (Gálatas 5:16).

Se todos estivéssemos seguindo as pegadas do Homem do Calvário, nosso orgulhoso coração seria dominado pela graça de Cristo. Não haveria disputa entre irmãos, mas, em humildade de espírito, cada um consideraria os outros superiores a si mesmo. O amor manifestado uns pelos outros seria expresso em palavras e atos de ternura, e essa fria dureza de coração seria aquecida pelo amor de Jesus. — *The Signs of the Times*, 9 de março de 1888.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, pp. 612-620 (capítulo 107: “Magoar e ferir”).

Domingo

28 de novembro
Ano bíblico: 2Co 8-10

1. UM CHAMADO PARA SERVIR

A Em contraste com o ter uma simples profissão de fé, qual é a mais forte evidência de que permitimos à Lei de Deus ter sido verdadeiramente escrita em nosso coração? **Gálatas 5:13 e 14; Mateus 5:43-48.**

Gl 5:13 e 14 — *Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis, então, da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pela caridade. 14 Porque toda a Lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.*

Mt 5:43-48 — *Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo. 44 Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizeis os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, 45 para que sejais filhos do Pai que está nos Céus; porque faz que o Seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos. 46 Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? 47 E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? 48 Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus.*

Uma religião legal [baseada em leis] é insuficiente para levar a alma à harmonia com Deus. A dura e rígida ortodoxia [dogmatismo] dos fariseus, que eram destituídos de arrependimento, ternura ou amor, era apenas uma pedra de tropeço para os pecadores. Tais líderes eram como o sal que havia perdido o sabor; pois a influência deles não tinha poder para preservar o mundo da corrupção. A única fé verdadeira é aquela que *“opera por amor”* (Gálatas 5:6) e purifica a alma.

É como o fermento que transforma o caráter. — *O maior discurso de Cristo*, p. 53. [Colchetes do tradutor.]

A fé opera por amor e purifica a alma, e com fé haverá obediência correspondente, um cumprimento fiel das palavras de Cristo. O cristianismo é sempre muito prático, adaptando-se a todas as circunstâncias da vida real. “*Vós sois Minhas testemunhas.*” Testemunhar para quem? Para o mundo; pois você deve exercer uma santa influência. Cristo deve habitar na alma, e você deve falar dEle e manifestar os encantos do caráter divino. — *Mensagens aos jovens*, p. 200.

Segunda-feira

29 de novembro
Ano bíblico: 2Co 11-13

2. VIGIANDO NOSSA PRÓPRIA ATITUDE

A Que advertência é dada contra o hábito vicioso de criticar duramente os outros, e por que isso ocorre? **Gálatas 5:15; Salmo 59:12.**

Gl 5:15 — *Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede não vos consumais também uns aos outros.*

Sl 59:12 — *Pelo pecado da sua boca e pelas palavras dos seus lábios fiquem presos na sua soberba; e pelas maldições e pelas mentiras que proferem.*

O eu sempre valorizará muito a si mesmo. À medida que os homens perdem o primeiro amor, não guardam os mandamentos de Deus e aí começam a criticar uns aos outros. Esse espírito lutará constantemente pelo controle até o fim do tempo. Satanás tem procurado nutrir esse sentimento a fim de que os irmãos, na própria ignorância, procurem devorar uns aos outros. Deus não é glorificado, mas grandemente desonrado; o Espírito de Deus é entristecido.

Satanás se alegra muito porque sabe que, se puder colocar um irmão para vigiar outro irmão na igreja e no ministério, alguns ficarão tão desanimados e desencorajados a ponto de abandonarem o posto do dever. Essa não é a obra do Espírito Santo; um poder de baixo está operando no interior da mente e no templo da alma para colocar os próprios atributos no lugar onde deviam estar os de Cristo. — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 2, pp. 636 e 637.

B Como podemos ser libertos da raiz da divisão — os pensamentos cruéis? **Efésios 5:8; Colossenses 3:12-15.**

Ef 5:8 — *Porque, noutro tempo, éreis trevas, mas, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz.*

Cl 3:12-15 — *Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, 13 suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. 14 E, sobre tudo isto, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição. 15 E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.*

Que todos os que professam ser cristãos abram a porta do coração ao Espírito e à graça; assim, a paz de Cristo reinará no coração e se revelará no caráter, de modo que não haverá discórdia, nem contenda, nem emulação, nem mordidas e devorações mútuas, nem busca pela supremacia. O grande e fervoroso esforço será viver a vida de Cristo. Devemos representar o espírito de misericórdia divina e não dar oportunidade para ninguém seguir nosso exemplo em praticar o mal.

Jesus era cortês e benévolo. Foi obediente a todos os mandamentos do Pai, de modo implícito e sem questionar a conveniência ou qualquer interesse egoísta. — *Este dia com Deus*, p. 207.

Andar na luz significa estar decidido a exercitar o pensamento e exercer força de vontade num esforço fervoroso para representar a Cristo em doçura de caráter. Significa colocar de lado toda a tristeza. Você não deve se sentir satisfeito simplesmente por dizer: “*Sou um filho de Deus.*” Será que você está contemplando a Jesus, e, pela própria contemplação, está sendo transformado à semelhança dEle? Andar na luz significa avanço e progresso nas realizações espirituais. [...]

Coisa terrível é obscurecer o caminho dos outros ao atrair sombras e mais sombras sobre nós mesmos! Que cada um cuide de si. Não responsabilize os outros pelas próprias falhas de caráter. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 200.

Terça-feira

30 de novembro
Ano bíblico: Gl 1-3

3. SE VOCÊ FOR TRATADO INJUSTAMENTE...

A Como os cristãos de todas as épocas são advertidos contra um grave erro que ocorreu nos dias de Paulo? 1 Coríntios 6:1-8.

1Co 6:1-8 — Ousa algum de vós, tendo algum negócio contra outro, ir a juízo perante os injustos e não perante os santos? 2 Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois, porventura, indignos de julgar as coisas mínimas? 3 Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida? 4 Então, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, ponde na cadeira aos que são de menos estima na igreja? 5 Para vos envergonhar o digo: Não há, pois, entre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos? 6 Mas o irmão vai a juízo com o irmão, e isso perante infiéis. 7 Na verdade, é já realmente uma falta entre vós terdes demandas uns contra os outros. Por que não sofreis, antes, a injustiça? Por que não sofreis, antes, o dano? 8 Mas vós mesmos fazeis a injustiça e fazeis o dano e isso aos irmãos.

[Paulo] enfrentou provações que você nunca sofreu nem será chamado a sofrer, e ainda assim ele dá as costas a isso; não se detém nelas, mas louva a graça de Deus. — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 2, p. 461.

Quando surgem problemas na igreja, não devemos pedir ajuda a advogados que não pertençam à nossa fé. Deus não quer que revele-mos as dificuldades da igreja aos olhos dos que não O temem. Ele não quer que dependamos da ajuda daqueles que não obedecem aos requisitos divinos. Os que confiam em tais conselheiros mostram que não têm fé em Deus. Pela falta de fé deles, o Senhor é grandemente desonrado, e a conduta dessas pessoas causa grande dano a elas mesmas. Ao apelar aos descrentes para que resolvam as dificuldades na igreja, eles estão mordendo e devorando uns aos outros, para serem “consumidos uns pelos outros” (Gálatas 5:15).

Esses homens desprezam o conselho que Deus deu e fazem exatamente aquilo que Ele ordenou que não fizessem. Mostram que escolheram o mundo como juiz, e o nome deles é registrado no Céu ao lado do nome dos incrédulos. Cristo é crucificado novamente e exposto à vergonha. Que esses homens saibam que Deus não ouve suas orações. Eles insultam o santo e divino nome, e Ele os entregará às bofetadas de Satanás até que vejam a própria tolice e voltem ao Senhor mediante a confissão dos próprios pecados.

Assuntos relacionados com a igreja devem ser mantidos dentro dos limites dela. Se um cristão sofre abuso, deve aceitar pacientemente; em caso de fraude, não deve apelar aos tribunais de justiça. Em vez disso, que sofra perdas e erros. — *Mensagens escolhidas*, vol. 3, pp. 299 e 300.

B **Se formos tratados de forma injusta ou grosseira na igreja, o que precisamos ter em mente? Romanos 12:19; Hebreus 12:14 e 15.**

Rm 12:19 — Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; Eu recompensarei, diz o Senhor.

Hb 12:14 e 15 — Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, 15 tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.

Deus lidará com o membro indigno da igreja que defrauda o próprio irmão ou a causa de Deus. O cristão não precisa lutar pelos próprios direitos. Deus tratará com quem violar esses direitos. [Romanos 12:19 é citado aqui.] Mantém-se um relatório de todos esses assuntos, e por tudo isso o Senhor declara que a vingança pertence a Ele. — *Ibidem*, p. 300.

Que toda raiz de amargura seja removida. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 241.

4. UM FUNDAMENTO PARA A VITÓRIA

A Na escada da santificação cristã, o que vem logo antes da paciência, e por quê? 2 Pedro 1:3-7.

2Pe 1:3-7 — Visto como o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento d'Aquele que nos chamou por Sua glória e virtude, 4 pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo, 5 e vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude, a ciência, 6 e à ciência, a temperança, e à temperança, a paciência, e à paciência, a piedade, 7 e à piedade, o amor fraternal, e ao amor fraternal, a caridade.

Um homem intemperante não pode ser um homem paciente. Não é necessário ingerir bebidas alcoólicas para se tornar um intemperante. O pecado de comer sem regra, com muita frequência, comer demais, e consumir alimentos muito calóricos ou prejudiciais, destrói a ação saudável dos órgãos digestivos, afeta o cérebro e perverte o entendimento, impedindo o pensamento e a ação razoáveis, calmos e saudáveis. Esta é uma grande fonte de provações para a igreja. Portanto, para que o povo de Deus esteja num estado aceitável diante d'Ele, onde possam glorificá-lo no corpo e no espírito, os quais Lhe pertencem, devem negar com interesse e zelo a satisfação dos apetites e exercer temperança em todas as coisas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, pp. 618 e 619.

B Como Paulo resumiu o segredo da vitória nessa área? Gálatas 5:16.

Gl 5:16 — *Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne.*

Recebemos a ordem de crucificar a carne com as afeições e concupiscências. Como podemos fazer isso? Devemos infligir dor ao corpo? Não, mas matando a tentação de pecar. O pensamento corrupto deve ser expulso. Cada pensamento deve ser levado cativo a Jesus Cristo. Todas as tendências animais devem ser controladas pelas faculdades superiores da alma. O amor de Deus deve reinar supremo; Cristo deve ocupar um trono não dividido. Nosso corpo deve ser considerado como Sua posse adquirida. [...]

Na experiência de Daniel e de seus companheiros, temos um exemplo do triunfo do princípio sobre a tentação de transigir com o apetite. Mostra-nos que, por meio de princípios religiosos, os jovens podem triunfar sobre as concupiscências da carne e permanecer fiéis aos requisitos de Deus, embora isso lhes custe grande sacrifício. [...]

Devemos considerar as palavras do apóstolo quando ele apela aos irmãos, pela misericórdia de Deus, para que apresentem o próprio corpo “*em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus.*” Essa é a verdadeira santificação. Não é apenas uma teoria, uma emoção ou uma forma de palavras, mas um princípio vivo e ativo, que penetra na vida cotidiana. Exige que nossos hábitos de comer, beber e vestir sejam de tal modo que garantam a preservação da saúde física, mental e moral, para que possamos apresentar ao Senhor nosso corpo — não uma oferta contaminada por hábitos errados, mas — como “*um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus.*” — *Refletindo a Cristo*, p. 144.

Quinta-feira

2 de dezembro
Ano bíblico: Ef 1-3

5. ATENDENDO À ORIENTAÇÃO DO ESPÍRITO

A O que podemos aprender dos princípios de Cristo que guiavam o modo como Paulo lidava com desentendimentos na Galácia? Mateus 5:23 e 24; Mateus 13:27-29.

Mt 5:23 e 24 — Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, 24 deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem, e apresenta a tua oferta.

Mt 13:27-29 — E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem, então, joio? 28 E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo? 29 Porém ele lhes disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele.

Falsos mestres levaram doutrinas aos gálatas, as quais se opunham ao evangelho de Cristo. Paulo procurou expor e corrigir esses erros. Ele desejava muito que os falsos mestres fossem separados da igreja, mas a influência deles afetou tantos crentes que parecia arriscado agir contra eles. Havia perigo de causar contendas e divisões que seriam nocivas para os interesses espirituais da igreja. Portanto, ele procurou impressionar os irmãos sobre a importância de tentar ajudar uns aos outros em amor. Declarou que todos os requisitos da Lei que estabelecem nosso dever para com nossos semelhantes são cumpridos no amor de uns para com os outros. Ele os advertiu que, se tolerassem o ódio e a contenda, dividindo-se em grupos, e, se agissem como os brutos, se mordendo e devorando-se, trariam sobre si a infelicidade presente e a ruína futura. Havia apenas uma maneira de prevenir esses males terríveis, e era, como o apóstolo havia ordenado a eles, “*andar no Espírito.*” Deviam, pela constante oração, procurar a guia do Espírito Santo, que os levaria ao amor e à união. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 243.

Sexta-feira

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como é possível cumprir a Lei de Deus na vida diária, mesmo nesta geração?
2. O que o inspirado apóstolo declara ser o vínculo da perfeição?
3. Por que é importante impedir o crescimento de uma raiz de amargura contra outras pessoas?
4. Como o autocontrole no apetite promove melhores relacionamentos?
5. Como posso nutrir maior harmonia com pessoas que parecem ser difíceis?

Sábado

Anotações

[illegible]

A luta da carne contra o Espírito

Para memorizar:

“E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências” (Gálatas 5:24).

As condições de salvação apresentadas na Palavra de Deus são razoáveis, claras e categóricas, sendo nada menos que perfeita conformidade com a vontade do Senhor e pureza de coração e vida. Devemos crucificar o eu e suas concupiscências. Devemos nos purificar de toda imundície da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 440.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 133-136 (capítulo 18: “O verdadeiro amor”).

Domingo

5 de dezembro
Ano bíblico: Cl 1-4

1. A LUTA

A Descreva a luta do coração natural que precisa ser liberto da condenação mediante a entrega total e constante a Cristo. Gálatas 5:17 e 18.

Gl 5:17 e 18 — *Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne; e estes opõem-se um ao outro; para que não façais o que quereis. 18 Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da Lei.*

Nosso amor a Cristo será proporcional à profundidade de nossa convicção do pecado, e pela Lei vem o conhecimento do pecado. Mas, ao contemplarmos a nós mesmos, desviemos o olhar para Jesus, que Se entregou por nós a fim de nos redimir de toda iniquidade. Pela fé, apeguemo-nos aos méritos de Cristo, e o sangue que purifica a alma será aplicado. Quanto mais claramente vimos os males e perigos aos quais fomos expostos, mais gratos seremos pela libertação por meio de Cristo. O evangelho de Cristo não dá aos homens licença para quebrar a Lei, pois foi por meio da transgressão que as portas da miséria se abriram sobre nosso mundo. — *Fé e obras*, p. 96.

A santificação é uma obra diária. Ninguém se engane com a crença de que Deus o perdoará e abençoará enquanto estiver pisoteando um único requisito divino. A prática intencional de um pecado conhecido silencia a voz do Espírito, que dá testemunho e separa a alma de Deus. Quaisquer que sejam os encantos do sentimento religioso, Jesus não pode habitar no coração que desrespeita a Lei divina. Deus honrará apenas aqueles que O honram. — *Santificação*, p. 92.

2. AS OBRAS DA CARNE

A Cite as obras da carne mencionadas por Paulo, e explique por que precisamos ser seriamente advertidos contra elas. **Gálatas 5:19-21.**

Gl 5:19-21 — *Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, 20 idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, 21 invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus.*

[Cristo] suportou a culpa do pecado e a ocultação do rosto do Pai até que o próprio coração se rompeu, e a própria vida se extinguiu. [...] E toda alma que se recusa a tornar-se participante da expiação provida a tal custo, deve suportar, no próprio ser, a culpa e o castigo da transgressão. — *O grande conflito*, p. 540.

B Por que o adultério (relação íntima entre um homem casado e uma mulher que não é sua esposa, ou entre uma mulher casada e um homem que não é seu marido) é uma violação da Lei de Deus? **Êxodo 20:14; Hebreus 13:4.**

Ex 20:14 — *Não adulterarás.*

Hb 13:4 — *Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição e aos adúlteros Deus os julgará.*

C O que devemos entender sobre a fornicação (ato semelhante ao adultério, mas que envolve pessoas solteiras), e a impureza e lascívia que levam a ela? **1 Coríntios 6:18; Mateus 5:27 e 28.**

1Co 6:18 — *Fugi da prostituição. Todo pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo.*

Mt 5:27 e 28 — *Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. 28 Eu porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela.*

A mensagem mais solene já entregue aos mortais foi confiada a este povo, e eles podem ter uma influência poderosa se forem santificados por ela. Professam estar sobre a elevada plataforma da verdade eterna, e guardar todos os mandamentos de Deus; porém, se têm se entregado ao pecado, se têm cometido fornicação e adultério, esse crime é dez vezes maior que o das classes que mencionei, que não reconhecem a Lei de Deus como obrigatória para eles. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 450 e 451.

[O sétimo] mandamento proíbe não apenas atos de impureza, mas pensamentos e desejos sensuais, ou qualquer prática que tenda a excitá-los. Exige-se pureza não apenas na vida exterior, mas nas intenções e emoções íntimas do coração. — *Patriarcas e profetas*, p. 308.

D Como Deus está disposto a nos ajudar a vencer? Mateus 5:8; Salmo 51:5-7 e 10.

Mt 5:8 — Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.

Sl 51:5-7 e 10 — *Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe. 6 Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria. 7 Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve. [...] 10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.*

É pelo Espírito que o coração se torna puro. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

Terça-feira

7 de dezembro
Ano bíblico: 2Ts 1-3

3. AS OBRAS DA CARNE (CONTINUAÇÃO)

A O que há de errado em idolatrar algo? Êxodo 20:1-6.

Ex 20:1-6 — *Então, falou Deus todas estas palavras, dizendo: 2 Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. 3 Não terás outros deuses diante de Mim. 4 Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na Terra, nem nas águas debaixo da terra. 5 Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque Eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que Me aborrecem 6 e faço misericórdia em milhares aos que Me amam e guardam os Meus mandamentos.*

Por idolatria, [Paulo] não apenas quis dizer a adoração de ídolos, mas o interesse próprio, o amor ao conforto, a satisfação do apetite e da paixão. Uma mera profissão de fé em Cristo, um conhecimento orgulhoso da verdade, não faz do homem um cristão. Uma religião que visa apenas satisfazer os olhos, os ouvidos e o paladar, ou que aprova a transigência própria, não é a religião de Cristo. — *Atos dos apóstolos*, p. 317.

B O que devemos entender sobre o quanto Deus sempre odiou todo tipo de bruxaria e feitiçaria? Êxodo 22:18; Malaquias 3:5; Apocalipse 21:8.

Ex 22:18 — A feiteira não deixarás viver.

Ml 3:5 — *E chegar-Me-ei a vós para juízo, e serei uma testemunha veloz contra os feiteiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que defraudam o jornaleiro, e pervertem o direito da viúva, e do órfão, e do estrangeiro, e não Me temem, diz o Senhor dos Exércitos.*

Ap 21:8 — *Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornecedores, e aos feiteiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte.*

A própria palavra “bruxaria” é agora desprezada. A afirmação de que os homens podem interagir com espíritos malignos é considerada uma lenda da Idade das Trevas. Mas o espiritualismo, que conta com centenas de milhares de conversos — sim, aos milhões! —, que tem aberto caminho nos círculos científicos, que tem invadido igrejas e conquistado o favor dos órgãos legislativos e até mesmo do tribunal dos reis — esse engano gigantesco é apenas um renascimento, sob novo disfarce, da bruxaria condenada e proibida no passado. — *O grande conflito*, p. 557.

C Por que o ódio, a discórdia, o desejo ardente de superioridade decorrentes da competição, a ira, a contenda, as sedições (o surgimento de descontentamento ou rebelião), a inveja e os assassinatos são tão maus? 1 João 3:15.

1Jo 3:15 — *Qualquer que aborrece a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem permanente nele a vida eterna.*

D Com que linguagem forte Cristo condenou as heresias (doutrinas contrárias a um “assim diz o Senhor”)? Mateus 15:9; João 8:44.

Mt 15:9 — *Mas em vão Me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens.*

Jo 8:44 — *Vós tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.*

E A embriaguez e a folia se associam a que tipo de ocasiões? Daniel 5:1-6, 26-28 e 30; Mateus 14:6-11.

Dn 5:1-6, 26-28 e 30 — *O rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes e bebeu vinho na presença dos mil. 2 Havendo Belsazar provado o vinho, mandou trazer os utensílios de ouro e de prata que Nabucodonosor, seu pai, tinha tirado do templo que estava em Jerusalém, para que bebesses neles o rei, os seus grandes e as suas mulheres e concubinas. 3 Então, trouxeram os utensílios de ouro, que foram tirados do templo da Casa de Deus, que estava em Jerusalém, e beberam neles o rei, os seus grandes, as suas mulheres e concubinas. 4 Beberam o vinho e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de cobre, de ferro, de madeira e de pedra. 5 Na mesma hora, apareceram uns dedos de mão de homem e escreviam, defronte do castiçal, na estucada parede do palácio real; e o rei via a parte da mão que estava escrevendo. 6 Então, se mudou o semblante do rei, e os seus pensamentos o turbaram; as juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos bateram um no outro. [...] 26 Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino e o acabou. 27 TEQUEL: Pesado foste na balança e foste achado em falta. 28 PERES: Dividido foi o teu reino e deu-se aos medos e aos persas. [...] 30 Naquela mesma noite, foi morto Belsazar, rei dos caldeus.*

Mt 14:6-11 — *Festejando-se, porém, o dia natalício de Herodes, dançou a filha de Herodias diante dele e agradou a Herodes, 7 pelo que prometeu, com juramento, dar-lhe tudo o que pedisse. 8 E ela, instruída previamente por sua mãe, disse: Dá-me aqui num prato a cabeça de João Batista. 9 E o rei affligiu-se, mas, por causa do juramento e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que se lhe desse. 10 E mandou degolar João no cárcere, 11 e a sua cabeça foi trazida num prato e dada à jovem, e ela a levou a sua mãe.*

4. O FRUTO DO ESPÍRITO

A Em contraste com as obras da carne, o que Paulo revela como sendo os frutos do Espírito? E por que não podemos escolher qual fruto pode ser obtido com mais facilidade? Gálatas 5:22 e 23.

Gl 5:22 e 23 — Mas o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. 23 Contra essas coisas não há lei.

Quando vivemos pela fé no Filho de Deus, os frutos do Espírito serão vistos em nossa vida; nenhum faltarão. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 676.

B Que tipo de “amor” é o fruto citado nestes versículos? 1 Coríntios 13:4-8 e 13.

1Co 13:4-8 e 13 — O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. 5 Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. 6 O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. 7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. 8 O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará. [...] 13 Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor. [Nova Versão Internacional.]

Por mais elevada que seja a profissão, aquele cuja alma não está cheia do amor a Deus e ao próximo não é um verdadeiro discípulo de Cristo. — *Atos dos apóstolos*, p. 318.

C Que tipo de “alegria” é o fruto citado nestes versículos? Salmo 51:12; João 15:10 e 11; Hebreus 12:2.

Sl 51:12 — Torna a dar-me a alegria da Tua salvação e sustém-me com um espírito voluntário.

Jo 15:10 e 11 — Se guardardes os Meus mandamentos, permaneceréis no Meu amor, do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor. 11 Tenho-vos dito isso para que a Minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa.

Hb 12:2 — Olhando para Jesus, Autor e Consumador da fé, o qual, pelo gozo que Lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus.

Existem almas para serem reavivadas; muitos para receber a alegria da salvação na própria alma. São pessoas que têm errado, que não têm edificado um caráter correto, mas Deus Se regozija ao restaurar neles a própria alegria de Seu ungido. — *Olhando para o alto*, p. 287.

D Por que a verdadeira paz é necessária, e como podemos obtê-la? Romanos 5:1; João 14:27.

Rm 5:1 — Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo.

Jo 14:27 — Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

“Todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus padecerão perseguições” (2 Timóteo 3:12). Mas isso não deve intimidar ninguém. O que pode dar tanto brilho à alma como a evidência de pecados perdoados? O que pode transmitir a verdadeira nobreza além da restauração da imagem moral de Deus no homem? De onde pode vir a paz senão do próprio Príncipe da Paz? Em que fonte podemos buscar ajuda, senão nAquele que pode nos dar luz em meio à escuridão? — *The Review and Herald*, 28 de fevereiro de 1899.

A alegria que foi apresentada [a Jesus] foi a de ver almas redimidas pelo sacrifício de Sua glória, honra, riquezas, e de Sua própria vida. A salvação do homem foi Sua alegria. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 686.

Quinta-feira

9 de dezembro
Ano bíblico: 2Tm 1-4

5. O FRUTO DO ESPÍRITO (CONTINUAÇÃO)

A Por que a longanimidade (paciência) é tão preciosa? Lucas 21:19; Hebreus 10:36; Apocalipse 14:12.

Lc 21:19 — Na vossa paciência, possuí a vossa alma.

Hb 10:36 — Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.

Ap 14:12 — Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

O cristão que manifesta paciência e otimismo sob privação e sofrimento, que enfrenta até a própria morte com a paz e a calma de uma fé inabalável, pode realizar pelo evangelho mais do que poderia ter feito por uma longa vida de trabalho fiel. — *Atos dos apóstolos*, p. 465.

B Por que gentileza, bondade, fé e temperança são essenciais para o cristão? Salmo 18:35; Lucas 7:50; Filipenses 4:5.

Sl 18:35 — Também me deste o escudo da Tua salvação; a Tua mão direita me susteve, e a Tua mansidão me engrandeceu.

Lc 7:50 — E disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

Fp 4:5 — Seja a vossa equidade notória a todos os homens. Perto está o Senhor.

C O que devemos entender sobre a mansidão? E qual é a única forma de manifestarmos o fruto do Espírito em plenitude? Mateus 5:5; Gálatas 5:24; 1 Pedro 2:21-24.

Mt 5:5 — Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a Terra.

Gl 5:24 — E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.

1Pe 2:21-24 — *Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas, 22 o qual não cometeu pecado, nem na Sua boca se achou engano, 23 o qual, quando O injuriavam, não injuriava e, quando padecia, não ameaçava, mas entregava-Se Àquele que julga justamente, 24 levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas Suas feridas fostes sarados.*

A mansidão é uma graça preciosa, disposta a sofrer em silêncio, disposta a suportar provações. É paciente e trabalha para ser feliz em qualquer circunstância. A mansidão é sempre grata e faz as próprias canções de alegria, criando melodia a Deus no coração. A mansidão sofrerá decepções e erros, e não revidará. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 335.

Jesus, nosso Redentor, caminhou pela Terra com a dignidade de um rei; no entanto, era manso e humilde de coração. — *Orientação da criança*, p. 141.

Sexta-feira

10 de dezembro
Ano bíblico: Tt 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Não somos salvos por obedecer à Lei de Deus, mas o que devemos entender sobre a obediência?**
- 2. Qual é o custo de permitir a violação da Lei de Deus com respeito ao casamento?**
- 3. Qual é o custo de se transigir com o espiritismo/ocultismo moderno?**
- 4. Compare o amor, a alegria e a paz de Cristo com as imitações do mundo.**
- 5. Para onde devemos olhar a fim de desenvolver o fruto completo do Espírito?**

Sábado

11 de dezembro
Ano bíblico: Fm

Quando se veem fraquezas e erros

Para memorizar:

“Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros” (Gálatas 5:25 e 26).

Não precisamos ser tão zelosos para com nossos irmãos e, nesse zelo, negligenciar a obra que precisamos fazer por nós mesmos. O erro de outra pessoa não vai melhorar nosso caso. — *Este dia com Deus*, p. 83.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 50-55 (capítulo 4: “O falar pecaminoso”); *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 93 e 94 (capítulo 9: “A obra em Battle Creek”); *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 246-248, 603-613 (capítulo 25: “Unidade cristã”; capítulo 74: “Amor pelos que erram”).

Domingo

12 de dezembro
Ano bíblico: Hb 1-3

1. NÓS E OS OUTROS

A Que apelo de Paulo ecoa por todas as épocas da cristandade até nossos dias? Gálatas 5:25 e 26.

Gl 5:25 e 26 — *Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. 26 Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.*

Aqueles que não são espirituais frequentemente parecem ter um zelo que excede em muito o zelo dos verdadeiros filhos de Deus. Isso ocorre porque decidiram que o próprio caminho e os próprios planos terão êxito. Dizem a si mesmos: “*Empenharei toda a minha força neste plano e vou trabalhar continuamente até ver o sucesso. Vou persistir até a vitória.*” Mas toda a religião de um homem geralmente se encontra nesse zelo ambicioso, que ele pensa estar de acordo com a ordem cristã. Tirando-se isso, não sobrar nada. São como os fariseus, que dizimavam a hortelã, o endro e o cominho, mas negligenciavam as questões mais importantes da Lei, do juízo, da misericórdia e do amor de Deus. — *The Ellen G. White 1888 Materials*, pp. 1374 e 1375.

Todos os que desejam aprender de Cristo devem ser esvaziados da sabedoria humana. A alma deve ser purificada de toda vaidade e orgulho, e limpa de tudo que a controla, e Cristo deve ser entronizado no coração. A luta constante na alma, que se origina no egoísmo e na autossuficiência, deve ser reprimida, e a humildade e a mansidão devem ocupar o lugar de nossa autoestima natural. — *Sermons and Talks*, vol. 1, pp. 271 e 272.

Segunda-feira

13 de dezembro
Ano bíblico: Hb 4-6

2. APRENDENDO O CAMINHO DE DEUS

A Às vezes, que tipo de experiência quase todos enfrentamos? Salmo 69:5, 16-19.

Sl 69:5, 16-19 — *Tu, ó Deus, bem conheces a minha insipiência; e os meus pecados não te são encobertos. [...] 16 Ouve-me, Senhor, pois boa é a Tua misericórdia; olha para mim segundo a Tua muitíssima piedade. 17 E não escondas o Teu rosto do Teu servo, porque estou angustiado; ouve-me depressa. 18 Aproxima-Te da minha alma, e resgata-a; livra-me por causa dos meus inimigos. 19 Bem conheces a minha afronta, e a minha vergonha, e a minha confusão; diante de Ti estão todos os meus adversários.*

Quaisquer que sejam suas ansiedades e provações, apresente o caso ao Senhor. Seu espírito estará preparado para a resistência. O caminho se abrirá para que você se liberte do embaraço e da dificuldade. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 329.

B Tendo em mente essa realidade, descreva como devemos agir com alguém que cometeu um erro. Gálatas 6:1; Mateus 18:15.

Gl 6:1 — *Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão, olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado.*

Mt 18:15 — *Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão.*

Se você está triste porque o semelhante ou os amigos estão fazendo coisas erradas para o próprio mal, se eles forem surpreendidos em falta, siga a regra bíblica. “*Repreende-o entre ti e ele só*” [Mateus 18:15]. Ao ir ao encontro daquele que você supõe estar em erro, certifique-se de falar com um espírito manso e humilde, porque “*a ira do homem não opera a justiça de Deus*” (Tiago 1:20). Não há outra forma de restaurar o errante senão no espírito de mansidão, gentileza e terno amor. Seja cuidadoso nas maneiras. Evite qualquer coisa no olhar ou nos gestos, nas palavras ou no tom, que lembre orgulho ou autossuficiência. Guarde-se de dizer uma palavra ou de lançar um olhar que exalte você mesmo ou que ponha sua bondade e retidão em

contraste com as falhas da pessoa. Evite a mais distante aproximação do desdém, da arrogância ou do desprezo. Com cuidado, evite toda aparência de raiva; e, embora use de linguagem simples, evite reprovação e acusação injuriosa, e que não haja nenhum sinal de cordialidade além do sincero amor. Acima de tudo, que não haja sombra de ódio ou má vontade, nem amargura ou azedume de expressão. Nada além de bondade e gentileza pode fluir de um coração amoroso. No entanto, todos esses frutos preciosos não precisam impedi-lo de falar da maneira mais séria e solene, como se os anjos estivessem olhando para você e você estivesse agindo em referência ao juízo vindouro. Tenha em mente que o sucesso da reprovação depende muito do espírito com que é dada. Não negligencie a oração fervorosa, para que possua uma mente humilde e para que os anjos de Deus possam ir adiante para trabalhar no coração dos que você está tentando alcançar, e assim abrandá-los por impressões celestiais, a fim de que os esforços em favor deles possam ser úteis. Se algum bem for realizado, não tome nenhum crédito para si. Só Deus deve ser exaltado. Só Deus faz tudo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 52 e 53.

Terça-feira

14 de dezembro

Ano bíblico: Hb 7-9

3. A REGRA DE OURO DA FALA

A O que deveria nos ajudar a resistir à tentação de comentar com outros as faltas de uma pessoa? Lucas 6:31; Provérbios 25:9.

Lc 6:31 — *E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira fazei-lhes vós também.*

Pv 25:9 — *Pleiteia a tua causa com o teu próximo mesmo e não descubras o segredo de outro.*

Você justificou o ato de ter falado mal de um irmão, irmã ou do próximo a outros antes de ir até a pessoa e dar os passos que Deus absolutamente ordenou. Você diz: “Ah, não falei com ninguém até que fiquei tão sobrecarregada que não pude me conter.” O que sobrecarregou você? Não foi, por acaso, uma clara negligência do dever, de um “assim diz o Senhor”? (Ageu 1:5). Você está sob a culpa do pecado porque não foi ao ofensor para lhe declarar a culpa a sós, entre você e ele. Se você não fez isso, se desobedeceu a Deus, como poderia ter sido de outra forma, pois o coração estava endurecido enquanto pisoteava a ordem de Deus e odiava ao irmão ou ao semelhante? E que forma você descobriu para acalmar a consciência? Deus a reprova pelo pecado de omissão quando deixa de revelar a um irmão a culpa dele, e você se justifica e se conforta por um pecado de responsabilidade, espalhando as faltas de seus irmãos a terceiros! Cometer pecado é o modo correto de conseguir bem-estar? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 53.

B Ao abordar alguém sobre suas faltas, como essa pessoa pode reagir? Provérbios 14:16. No entanto, qual é o nosso dever, independentemente do risco?

Pv 14:16 — *O sábio teme e desvia-se do mal, mas o tolo encoleriza-se e dá-se por seguro.*

Ajude aqueles que têm errado, contando a eles a própria experiência. Mostre como a paciência, a bondade e a ajuda dos colegas de trabalho lhe deram coragem e esperança quando você cometeu erros graves. — *A ciência do bom viver*, pp. 494 e 495.

Todos os esforços que você fez para salvar os que erram podem ser inúteis. Eles podem retribuir o bem com o mal. Podem ficar furiosos ao invés de convencidos. E se não derem ouvidos a nenhum bom propósito e continuarem no mau caminho em que estavam? Isso irá ocorrer com frequência. Às vezes, a mais branda e terna reprovação não surtirá efeito benéfico. Nesse caso, a bênção que você queria que outra pessoa recebesse por seguir um caminho de retidão, parando de fazer o mal e aprendendo a fazer o bem, voltará para você. Se o errante persistir no pecado, trate-o com bondade e entregue-o nas mãos do Pai celestial. Você livrou a própria alma; os pecados dele não repousam mais sobre você, e você não participa mais desses pecados. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 53 e 54.

Quarta-feira

15 de dezembro
Ano bíblico: Hb 10 e 11

4. HUMILHADOS POR NOSSA PRÓPRIA FRAGILIDADE

A Por que devemos vencer a cultura da maledicência (mexerico, fofoca)? Tito 3:2; Tiago 4:11.

Tt 3:2 — *Que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas modestos, mostrando toda mansidão para com todos os homens.*

Tg 4:11 — *Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão e julga a seu irmão fala mal da Lei e julga a Lei; e, se tu julgas a Lei, já não és observador da Lei, mas juiz.*

Não fale mal de ninguém. Não ouça o mal de nenhum homem. Se não houver ouvintes, não haverá divulgadores do mal. Se alguém falar mal de outros diante de você, impeça-o. Recuse-se a ouvi-lo, mesmo que as maneiras dessa pessoa sejam sempre suaves, e a índole gentil. Ele pode professar apego e, ainda assim, lançar insinuações dissimuladas e esfaquear a pessoa pelas costas.

Recuse-se resolutamente a ouvir, ainda que o mexeriqueiro diga não estar aguentando, e que precisa falar. É claro, não aguenta porque está com um maldito segredo que separa verdadeiros amigos. Vão, sobrecarregados, e aliviem-se do próprio fardo pela maneira indicada por Deus. Primeiro, vão até o irmão e falem com ele a sós sobre o erro dele. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 54.

B O que acontece quando a pessoa em erro se recusa a ouvir? Mateus 18:16 e 17.

Mt 18:16 e 17 — *Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que, pela boca de duas ou três testemunhas, toda palavra seja confirmada. 17 E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.*

Se isso falhar, leve com você um ou dois amigos e fale com o falto na presença deles. Se esses passos falharem, informe à igreja. Nenhum incrédulo deve estar a par do menor detalhe do assunto. Constar isso para a igreja é o último passo a ser dado. Não publique essas coisas aos inimigos de nossa fé. — *Idem*.

C Explique o que pode fazer dar certo ou arruinar a verdadeira restauração. Gálatas 6:2 e 3.

Gl 6:2 e 3 — *Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a Lei de Cristo. 3 Porque, se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.*

Tenha em mente que a obra de restauração deve ser nosso fardo. Essa obra não deve ser feita de maneira orgulhosa, burocrática e presunçosa. Que seus modos não digam: “*Tenho o poder e vou usá-lo*”, e você chegue despejando acusações sobre aquele que está em erro. [...] A obra que nos foi imposta fazer por nossos irmãos não é rejeitá-los nem os pressionar ao desânimo ou ao desespero, dizendo: “*Você me decepcionou, e não tentarei ajudá-lo.*” Aquele que se apresenta como cheio de sabedoria e força, e se inclina sobre aquele que está oprimido, angustiado e ansioso por ajuda, manifesta o próprio espírito do fariseu, que se cobre com o manto da própria dignidade autoconstituída. No próprio espírito, agradece a Deus por não ser como os demais homens, e supõe que a própria conduta é louvável, e que ele é forte demais para ser tentado. [Gálatas 6:3 é citado aqui.] — *Ibidem*, vol. 6, pp. 398 e 399.

5. APRENDENDO A MAIS PROFUNDA HUMILDADE

A Como podemos evitar que nosso testemunho em favor de Cristo seja arruinado? Gálatas 6:4 e 5.

Gl 6:4 e 5 — *Mas prove cada um a sua própria obra e terá glória só em si mesmo e não noutra. 5 Porque cada qual levará a sua própria carga.*

Uma das maiores maldições em nosso mundo (e que também é vista nas igrejas e na sociedade em qualquer lugar) é o amor pela supremacia. Os homens se empolgam com a busca do poder e da popularidade. Esse espírito tem se manifestado nas fileiras dos observadores do sábado, para nossa tristeza e vergonha. O sucesso espiritual vem apenas para os que aprenderam mansidão e humildade na escola de Cristo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 397.

Aquele que se considera superior aos irmãos em juízo e experiência, e despreza os conselhos e admoestações deles, demonstra que está numa ilusão perigosa. O coração é enganoso. Essa pessoa deve provar o próprio caráter e a própria vida pelo padrão da Bíblia. [...] Todo homem deve finalmente resistir ou cair por si mesmo, não de acordo com a opinião da parte dos que o apoiam ou da parte dos que se opõem a ele, não de acordo com o juízo de qualquer homem, mas de acordo com o real caráter dessa pessoa perante os olhos de Deus. — *Ibidem*, vol. 5, pp. 247 e 248.

B Como nossa influência pode trazer esperança real a outros? Gálatas 6:6-10.

Gl 6:6-10 — *E o que é instruído na Palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui. 7 Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará. 8 Porque o que semeia na sua carne da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito do Espírito ceifará a vida eterna. 9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido. 10 Então, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.*

Até o juízo, você nunca saberá a influência de uma atitude amável e atenciosa para com o errante, o irracional e o indigno. Quando nos deparamos com a ingratidão e traição aos sagrados deveres, nos despertamos para demonstrar nosso desprezo ou indignação. Isso é o que o culpado espera; ele está preparado para isso. Mas a bondosa tolerância os pega de surpresa e frequentemente desperta neles os melhores impulsos, e surge o desejo de uma vida mais nobre. — *A ciência do bom viver*, p. 495.

1. Que característica de Lúcifer deve ser erradicada de todo cristão?
2. Antes de pensar em corrigir alguém, o que devo considerar primeiro?
3. Por que não posso receber o crédito, mesmo que minhas palavras pareçam ajudar alguém?
4. Em que ocasiões posso ter sido culpado de contribuir com uma cultura de maledicência (fofocas)?
5. Por que os momentos mais humilhantes da minha vida podem ter sido os melhores para mim?

Anotações

[illegible]

Exaltando a cruz

Para memorizar:

“Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo” (Gálatas 6:14).

Suspenso na cruz, Cristo era o evangelho. [...] Será que os membros da igreja não irão manter o olhar fixo no Salvador crucificado e ressurgido, em quem se centraliza nossa esperança de vida eterna? Esta é nossa mensagem, nosso argumento, nossa doutrina, nossa advertência ao impenitente, nosso consolo para os tristes, a esperança de todo crente. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1113.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 201-210 (capítulo 20: “Exaltando a cruz”).

Domingo

19 de dezembro
Ano bíblico: 2Pe 1-3

1. O SIGNIFICADO DE UM MINISTÉRIO CAPAZ

A O que é notável no ministério de Paulo? 2 Coríntios 3:2, 6-9.

2Co 3:2, 6-9 — *Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens, [...] 6 o qual nos fez também capazes de ser ministros dum Novo Testamento, não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, e o Espírito vivifica. 7 E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória, 8 como não será de maior glória o ministério do Espírito? 9 Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.*

Embora existam, hoje, muitos pregadores, há grande escassez de ministros santos e capazes — homens cheios do amor que havia no coração de Cristo. Orgulho, autoconfiança, amor ao mundo, crítica, amargura, inveja, são os frutos produzidos por muitos que professam a religião de Jesus. A vida dessas pessoas, em nítido contraste

com a vida do Salvador, frequentemente dá triste testemunho do caráter da obra ministerial sob a qual se converteram.

Um homem não pode ter maior honra do que ser aceito por Deus como um ministro evangélico capaz. Mas aqueles a quem o Senhor abençoa com poder e sucesso em Sua obra não se vangloriam. Reconhecem a total dependência dEle, percebendo que não têm poder em si mesmos. — *Atos dos apóstolos*, p. 328.

B O que aconteceu na Galácia, que revelou uma falta de compreensão do verdadeiro ministério por parte dos falsos mestres? Gálatas 6:12 e 13.

Gl 6:12 e 13 — *Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. 13 Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a Lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne.*

Segunda-feira

20 de dezembro
Ano bíblico: 1Jo 1-5

2. APRESENTANDO A CRUCIFIXÃO

A Explique o que acontece quando levamos o coração e a mente a contemplar o sacrifício de Cristo por nós. João 1:29.

Jo 1:29 — *No dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.*

Se os pecadores puderem ser levados a contemplar fervorosamente a cruz, se puderem obter uma visão completa do Salvador crucificado, perceberão a profundidade da compaixão de Deus e a malignidade do pecado.

A morte de Cristo comprova o grande amor de Deus pelo homem. É nossa garantia de salvação. Remover a cruz do cristão seria como apagar o Sol do céu. A cruz nos aproxima de Deus, nos reconciliando com Ele. Com a abnegada compaixão do amor de um pai, Jeová olha para o sofrimento que o Filho suportou para salvar a raça da morte eterna, e nos aceita no Amado.

Sem a cruz, o homem não poderia ter união com o Pai. Todas as nossas esperanças se apoiam nela. Dela resplandece a luz do amor do

Salvador, e quando, ao pé da cruz, o pecador olha Àquele que morreu para salvá-lo, pode se alegrar plenamente, pois seus pecados estão perdoados. Ajoelhando-se com fé sob a cruz, ele chega à mais exaltada posição que o homem pode alcançar.

Pela cruz, aprendemos que o Pai celestial nos ama com um amor infinito. — *Atos dos apóstolos*, pp. 209 e 210.

B O que Paulo enfrentou ao apresentar a cruz? 1 Coríntios 1:22 e 23.

1Co 1:22 e 23 — *Porque os judeus pedem sinal, e os gregos buscam sabedoria; 23 mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus e loucura para os gregos.*

Para a mente das multidões de hoje, a cruz do Calvário está cercada de santas memórias. Sagradas lembranças estão ligadas às cenas da crucifixão. Mas na época de Paulo, a cruz despertava sentimentos de repulsa e horror. Defender alguém que havia encontrado a morte na cruz como o Salvador da humanidade, obviamente despertaria o ridículo e a oposição.

Paulo sabia muito bem como os judeus e os gregos de Corinto considerariam sua mensagem. “*Pregamos a Cristo crucificado*”, admitiu ele, “*que é escândalo para os judeus e loucura para os gregos*” (1 Coríntios 1:23). Entre os ouvintes judeus, havia muitos que ficariam irados com a mensagem que ele estava prestes a proclamar. Já na avaliação dos gregos, suas palavras soariam como uma tolice absurda. Ele seria considerado fraco por tentar mostrar como a cruz poderia ter qualquer relação com a elevação da raça ou a salvação da humanidade. — *Ibidem*, p. 245.

Terça-feira

21 de dezembro
Ano bíblico: 2Jo 1

3. MAIS PODEROSO DO QUE PENSAMOS

A Diante da oposição, o que Paulo não apenas pregou, mas realmente exaltou ao máximo? Gálatas 6:14. Por quê?

Gl 6:14 — *Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu, para o mundo.*

Para Paulo, a cruz era o único objeto de supremo interesse. Desde que havia sido impedido em sua carreira de perseguidor contra os seguidores do Nazareno crucificado, nunca cessou de se gloriarse na cruz. Naquela época, havia recebido uma revelação do infinito amor de Deus, conforme exposto na morte de Cristo; e operou-se uma maravilhosa transformação na vida, que harmonizou todos os seus planos e propósitos com o Céu. Dali em diante, Paulo era um novo homem em Cristo. Por experiência pessoal, sabia que, quando um pecador uma vez contempla o amor do Pai, conforme visto no sacrifício de Seu Filho, e cede à influência divina, ocorre uma mudança no coração; e, dali em diante, Cristo é tudo em todos. — *Atos dos apóstolos*, p. 245.

A cruz! A cruz! Exalte-a [...] e, no ato de exaltá-la, você ficará surpreso ao descobrir que ela eleva e dá apoio a você. Em meio a adversidade, privação e tristeza, ela lhe servirá de força e de cajo. Você descobrirá que tudo depende de misericórdia, compaixão, simpatia e amor inexprimível. Isso será uma promessa de imortalidade para você. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 47.

B Como o salmista explica a conquista da cruz? Salmo 85:10.

Sl 85:10 — *A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.*

Quando o pecador vê Jesus como Ele é — um Salvador todo-compassivo —, esperança e segurança se apoderam da alma. A alma desamparada se lança, sem qualquer reserva, sobre Jesus. Nenhuma dúvida persistente pode afastar a visão de Cristo Jesus crucificado. A incredulidade se vai. [...]

Esse sacrifício foi oferecido com o propósito de restaurar a perfeição original do homem. Sim, além disso, concede-lhe uma completa transformação de caráter, tornando-o mais do que vencedor. [...]

Cristo declara: “*Eu, quando for levantado da terra, todos atrainrei a Mim.*” Se a cruz não encontra uma influência em favor de si mesma, ela cria uma. Geração após geração, a verdade para cada época é revelada como a verdade presente. Cristo na cruz foi o meio pelo qual a misericórdia e a verdade se encontraram, e a justiça e a paz se beijaram. É o meio que deve mover o mundo. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1113.

4. UMA PERSPECTIVA ÚNICA

A Como o ato de contemplar a cruz muda nossa vida? João 12:32.

Jo 12:32 — E Eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a Mim.

Quando a mente é atraída para a cruz do Calvário, Cristo é discernido sobre a vergonhosa cruz por uma visão imperfeita. Por que Ele morreu? Por causa do pecado. E o que é pecado? É a transgressão da Lei. Então, os olhos se abrem para ver o caráter do pecado. A Lei está quebrada, mas não pode perdoar o transgressor. Ela é nosso aio [pedagogo], condenando ao castigo. Onde está o remédio? A Lei nos leva a Cristo, que foi pendurado na cruz para que pudesse conceder Sua justiça ao homem caído e pecador, e assim apresentar os homens ao Pai no caráter justo do Filho. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 341. [Colchetes do tradutor.]

Jesus vê a culpa do passado e declara o perdão, e não devemos desonrá-lo por duvidar desse amor. Esse sentimento de culpa deve ser depositado ao pé da cruz do Calvário. O senso de pecaminosidade envenena as fontes da vida e da verdadeira felicidade. Agora, Jesus diz: “Coloque tudo sobre Mim. Tirarei seus pecados e lhe darei a paz. Não rejeite mais o respeito próprio, pois Eu o comprei com o preço do Meu próprio sangue. Você é Meu. Eu fortalecerei a vontade enfraquecida; removerei o remorso pelo pecado.” Então, conduza a Ele o coração agradecido, tremente de incerteza, e apegue-se à esperança à sua frente. Deus aceita o coração quebrantado e contrito, e estende a você o perdão gratuito. Ele Se oferece para adotá-lo na Sua família, dando-lhe graça para ajudá-lo na própria fraqueza, e o querido Salvador o guiará passo a passo, com sua mão sobre a dEle, permitindo-O conduzir. — *Para conhecê-lo*, p. 241.

B Como isso afeta nossas atitudes e nos eleva espiritualmente? Jó 23:16.

Jó 23:16 — Porque Deus macerou o meu coração, e o Todo-Poderoso me perturbou.

Olhe, oh, olhe à cruz do Calvário; contemple a vítima real sofrendo por você. [...]

O Filho de Deus foi rejeitado e desprezado por nossa causa. À plena vista da cruz, será que você consegue contemplar com os olhos da fé os sofrimentos de Cristo e ainda contar a própria história de

desgraça e provações? Consegue nutrir vingança no coração contra os inimigos enquanto a prece de Cristo emana daqueles pálidos e trêmulos lábios em favor dos próprios ofensores e assassinos — “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lucas 23:34)? — *Ibidem*, p. 65.

Quinta-feira

23 de dezembro

Ano bíblico: Jd 1

5. UMA NOVA CRIATURA

A Como Paulo conclui essa epístola? Gálatas 6:15-18. Que efeito essas palavras produziram nos gálatas?

Gl 6:15-18 — *Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura. 16 E, a todos quantos andarem conforme esta regra, paz e misericórdia sobre eles e sobre o Israel de Deus. 17 Desde agora, ninguém me inquiete; porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus. 18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja, irmãos, com o vosso espírito. Amém!*

Quando Paulo recebeu o evangelho de Jesus Cristo, isso fez dele uma nova criatura. Ele foi transformado; a verdade implantada na alma deu-lhe tanta fé e coragem como seguidor de Cristo que nenhuma oposição poderia fazê-lo desistir; nenhum sofrimento o intimidava. — *Fé e obras*, p. 33.

As fervorosas palavras de súplica do apóstolo não foram infrutíferas. O Espírito Santo operou com grande poder, e muitos cujos pés haviam se desviado por caminhos estranhos voltaram à primeira fé no evangelho. Daí em diante, permaneceram firmes na liberdade com que Cristo os libertou. Os frutos do Espírito revelaram-se na vida — “amor, alegria, paz, longanimidade, brandura, bondade, fé, mansidão e temperança.” Glorificaram o nome de Deus, e muitos foram acrescentados ao número de crentes em toda aquela região. — *Atos dos apóstolos*, p. 388.

B Como essa epístola deve impressionar nosso coração? Mateus 16:24-26.

Mt 16:24-26 — *Então, disse Jesus aos Seus discípulos: Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-Me; 25 porque aquele que quiser salvar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de Mim achá-la-á. 26 Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?*

Será que podemos nos admirar pelo fato de Paulo ter dito: “*Longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo*”? (Gálatas 6:14). É nosso privilégio também nos gloriarmos na cruz, assim como o privilégio de nos entregarmos totalmente Àquele que Se

entregou por nós. Então, com a luz que brilha do Calvário em nossa face, podemos partir para revelar essa luz aos que estão em trevas. — *Ibidem*, p. 210.

Sexta-feira

24 de dezembro
Ano bíblico: Ap 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Compare o ministério de Paulo com o dos falsos mestres na Galácia.
2. Como as cenas do Calvário deveriam me impactar de maneira poderosa?
3. Por que é uma bênção sempre ter em mente a cruz?
4. O que acontece com meus problemas e aborrecimentos diante da visão da cruz?
5. Como essa mensagem pode me reviver, como fez com os gálatas?

Sábado

25 de dezembro
Ano bíblico: Ap 4-6

Anotações

[illegible]

OCASO DO SOL

As tabelas abaixo indicam as horas de recepção do Santo Sábado.
Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração.

OUTUBRO

CIDADES	Dia 01	Dia 08	Dia 15	Dia 22	Dia 29
Estremoz-PT	19:11	19:01	18:50	18:41	18:32
Funchal-PT	19:51	19:42	19:33	19:25	19:18
Leiria-PT	19:16	19:05	18:54	18:44	18:35
Lisboa-PT	19:18	19:07	18:57	18:47	18:38
Portimão-PT	19:16	19:06	18:56	18:47	18:38
Porto-PT	19:15	19:03	18:52	18:42	18:32
Sal-C.Verde	18:19	18:14	18:09	18:05	18:01
Santiago-C.Verde	18:22	18:17	18:13	18:09	18:05
São Tomé-STP	18:24	18:22	18:20	18:19	18:18

NOVEMBRO

CIDADES	Dia 05	Dia 12	Dia 19	Dia 26
Estremoz-PT	17:24	17:18	17:13	17:09
Funchal-PT	18:12	18:07	18:03	18:01
Leiria-PT	17:27	17:21	17:15	17:12
Lisboa-PT	17:31	17:24	17:19	17:16
Portimão-PT	17:31	17:25	17:20	17:17
Porto-PT	17:24	17:17	17:11	17:07
Sal-C.Verde	17:58	17:57	17:56	17:56
Santiago-C.Verde	18:03	18:01	18:00	18:01
São Tomé-STP	18:18	18:19	18:20	18:22

DEZEMBRO

CIDADES	Dia 03	Dia 10	Dia 17	Dia 24	Dia 31
Estremoz-PT	17:07	17:07	17:09	17:12	17:17
Funchal-PT	18:00	18:01	18:03	18:06	18:11
Leiria-PT	17:10	17:09	17:11	17:14	17:19
Lisboa-PT	17:14	17:14	17:15	17:19	17:24
Portimão-PT	17:16	17:16	17:18	17:21	17:26
Porto-PT	17:05	17:04	17:06	17:09	17:14
Sal-C.Verde	17:57	17:59	18:02	18:05	18:09
Santiago-C.Verde	18:02	18:04	18:07	18:10	18:14
São Tomé-STP	18:25	18:28	18:31	18:34	18:38

Ofertas de 1º Sábado

02 | Outubro

Construção de uma igreja
em Odessa, Ucrânia

► Pág. 4

07 | Novembro

Aquisição de literatura em prol
de campos necessitados

► Pág. 37

04 | Dezembro

Construção de um templo
em Szentes, Hungria

► Pág. 65

Que Deus seja glorificado
ao colocarmos em
prática Suas orientações.
Deus abençoe a todos.

